BANDEIRA ASSISTIRÁ AO SEPULTAMENTO DO OPRÓBRIO

A socos e pontapés

MATOU AMÁSIA

GRÁVIDA DE 5 MESES

Tentava, na manhã de ontem, sepultar a mulher, quando chegou a Polícia — Continuava festejando o Natal e ja romper o Ano Novo se embriagando — Discussão da concubina com sua genetriz, gerou a cena de sangue — Ela abortou o filho, e, quando socorrida, ambos faleceram — Foi curtir a bebedeira no xadrez — (Leia na página 2).

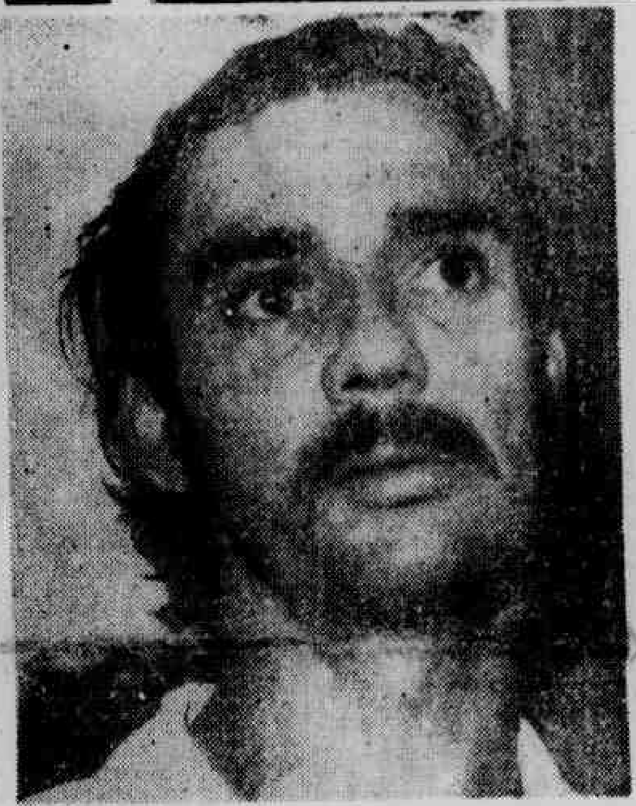
LUTA DEMOCRATICA

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI ☆ 40 ctvs.

ANO XIX * Quinta-feira, 28/12/72 * N.º 5.826

Detento dá 2 estocadas porque foi denunciado

Marginal deu duas estocadas no companheiro de cela, em Duque de Caxias — Jurou vingança porque este o acusara de ter participado de um latrocínio em Campos Elísios — Presos há menos de dois meses em cela separada — Ontem foram colocados juntos e a vingança foi consumada — (Leia na págnia 2)



"Motorola" voltou ao cartório após dar duas estocadas no companheiro de cela

Jaizio que levou 2 estocadas de "Motorola"

Wilza Carla quer indenização de 20 mil

Ao depor na 12ª DP, a artista acusou motorista que abalroou seu Opala — Não é a responsável pelo atropelamento do radialista — Está impedida de trabalhar e vai acionar firma pelos danos causados no veículos (Pág. 2)

A artista Wilza Carla

SOBREVIVENTES DE MANÁGUA SÃO RETIRADOS A BAIONETA

Uma mulher quando era colocada em um avião no Aeroporto Internacional de Manágua

Flagelados insistem em permanecer junto aos escombros — Governo anuncia o início de vacinação contra o tifo e a cólera — Forte calor aumentou o estado de decomposição dos cadáveres — Brasil auxilia em massa — (Leia na página 2)

Gang da metralha leva 100 mil do Bamerindus

(Leia texto na pág. 5)

Suicidou-se depois de balear mulher e filho

(Leia na página 2)

DECRETADA A PRISÃO DE BANDEIRA

— LEIA NA PÁG. 8 —

O reconhecimento do nefando erro judiciário do Sacopã, através do qual foi condenado um inocente, pelo crime que outros praticaram, restabeleceu, ante o Supremo Tribunal Federal, a verdade dos fatos. Perante nossa mais alta e luminosa corte de Justiça, o Tenente Bandeira se apresentou livre, pleiteando reparação. Recorreu ao remédio do Habeas Corpus. O Supremo o atendeu. Foi concedido o que solicitavam os advogados da defesa. E desse modo, anulou-se a decisão do Júri, que há quase vinte anos condenou um jovem oficial de nossas Forças Armadas.

Agora assiste-se à inesperada, porque desnecessária, decretação de prisão preventiva, sem que se houvesse restabelecido ao ex-oficial, marcado pela insistência de ferrenha perseguição, a plenitude do direito de que gozava na época do crime de que maldosamente o acusaram. A partir da anulação do processo, decidida no Supremo, cessaram os efeitos da condenação desfeita, restabelecendo-se, portanto, a condição de oficial da ativa da Força Aérea Brasileira.

Bandeira recebe, na verticalidade altaneira de sua inocência, a notícia da decretação da prisão preventiva. E assim começa a enfrentar novo julgamento, pelo Tribunal do Júri. O julgamento anterior constitui nefando erro judiciário. Cometendo esse erro, o Júri permitiu que se consumasse a trama articulada contra Bandeira, condenando-o, inocente.

A condenação de Bandeira, em processo que o Supremo Tribunal Federal anulou, foi o maior erro judiciário da História e resultou de maquinação tramada numa das fases mais sombrias da vida nacional.

Bandeira viu-se atingido há cerca de vinte anos, por uma vingança torpe e grosseira. Hoje, decorridas duas décadas, a verdade dos fatos se choca e se contrapõe ao viciado formalismo jurídico de ontem. Ontem, um abismo já separava a verdade do formalismo posto a serviço da felonia. Entretanto, o Brasil de hoje também está separado, por abismo igualmente profundo, do Brasil de ontem, em que foi possível condenar Bandeira, como bode-expiatório,, sacrificado por inimigos de uma corporação armada: a Aeronáutica.

A "verdade" do processo que condenou um inocente criou uma psicologia de incidente judiciário. A monstruosidade do erro levou o Supremo Tribunal a anular a sentença condenatória. Contudo, os processos judiciários mais famosos confundem-se com os processos históricos das nações e tudo isso conduz às decisões contraditórias. Daí a necessidade de tolerância com as dessemelhanças do semelhante, para que se tenha autoridade na exigência de tolerância com a nossa dessemelhança. Impõe-se, contudo, a crítica, por interesse público, para que a verdade resplandeça e não venha mais ocorrer no Brasil de hoje o que se verificou no Brasil do Sacopã e de ontem. A lição do homem de ontem impõe definição histórica e psicológica. Por isso torna-se mais fácil percebermos, hoje, à luz dos acontecimentos de nossos dias, que o Tenente Bandeira de ontem foi o mártir de uma conjura política, antimilitarista, que vinha cobrindo a Nação de vergonha, pejo e nojo. A percepção nítida de tudo isso transparece da luminosa decisão do Supremo Tribunal Federal, que pelo voto de três de seus mais ilustres ministros fulminou a velha farsa e a pilhéria criminosa, que por desgraça, entre os últimos dias de 1972 e no limiar de 1973, ainda se arrasta, tramitando em nossos tribunais. Enquanto isso, os maiores responsáveis pela ignomínia do Sacopã festejam com estuante alegria o triunfo do opróbrio, como prenúncio da vitória da mentira sobre a verdade.

O honrado juiz que decretou a prisão preventiva do Tenente Bandeira o devolveu aos braços de seus colegas da Aeronáutica, para que, devidamente escoltado por oficiais, no dia do Júri, compareça à sua presença, para assistir, em continência à Justiça, ao sepultamento de um opróbrio.

TENÓRIO CAVALCANTI

Mulher chefiando bando leva 55 mil do banco

Na tarde de ontem três indivíduos e mais uma mulher morena, utilizando um fusca cuja chapa não chegou a ser anotada, investiram contra a agência do Banco Nacional de Minas Gerais, em Nilópolis, roubando 55 mil cruzeiros.

Na ação rápida, os meliantes renderam 10 funcionários e 4 clientes, obrigando o contador Miguel Guimarães Gomes a abrir o cofre forte. Em seguida fugiram, tendo a queixa sido registrada na delegacia local.

Pagamentos

CEF-GB, creditará hoje, 28 5ª feira, em todas as Agências de Depósitos, os seguintes pagamentos:

Ministério das Relações Exteriores;
Eletrobrás;
Administração do Porto do Rio de Janeiro: Gratificação;
Delegacia Regional do MEC
Ministério da Marinha: - Bat. Com. Com. Geral CFN, Cruzador Barroso; C. S. Manut. Al. Moraes Rego; 1º Distrito Naval; P.I.P.M.

o)::(o

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 28, através de suas 43 agências metropolitanas, os vencimentos da: Polícia Militar do Estado da Guanabara — Ativos Grupo 09 Inativos Grupo 05; e os seguintes do Grupo 19: Servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas ..... SURSAN, SUSEMS, IASEG, ALEG, ADEG, IPEG, DER e Fundação Leão XIII.

Pagamentos de inativos e pensionistas

De acordo com a tabela de pagamento dos inativos e pensionistas da Polícia Militar, receberão hoje, dia 28, os integrantes do grupo 5, amanhã, dia 29, grupo 6; dia 2 de janeiro, grupo 7; dia 3, grupo 8; dia 4, grupo 9 e dia 5, grupo 10.

COMPETIÇÃO ESPORTIVA

A Equipe de Pedestrianismo da Polícia Militar vai participar da 47.ª Corrida Corrida da Integração que serão realizadas em São Paulo, no próximo dia 31 do corrente, bem como a Corrida Rústica de Brasília, que se realizará no dia 6 de janeiro vindouro.

ATUALIZAÇÃO DE ENDEREÇOS

O Clube dos Oficiais da PM e do CB está solicitando aos associados que ainda não para que o façam, o mais atualizaram seus endereços breve possível, a fim de regularizar o fichário do quadro social.

O Clube atende no horário de expediente pelos telefones 243-9749 ou 223-3961.

LUTA DEMOCRATICA

Diretor-Fundador
Tenório Cavalcanti
Superintendente
Antonio de Hollanda Cavalcanti
Redator-chefe
J. F. Carneiro
Sede:
Rua do Lavradio, 98, Centro

★

Diretor-Fundador .. 252-0450
Superintendente 252-0450
Administração 252-0625
Publicidade 252-1477
Depto. Sindical 252-1302
Secretaria 252-1835
Editoria de Polícia .. 252-0039
(252-0221
Redação .... (252-0448
(252-0053

Sucursais:
Niterói: Rua José Clemente, 26 — Sala 10
Duque de Caxias Av Pres Kennedy, 1761.

★

Dias úteis .... Cr$ 0,40
Domingos .... Cr$ 0,60
Belo Horizonte:
Domingos .... Cr$ 0,60
Dias úteis .... Cr$ 0,60

★

Oficinas:
"Gazeta de Notícias"
Rua Teófilo Otoni, 142

MATOU AMÁSIA GRÁVIDA A SOCOS E PONTAPÉS

Prosseguindo nos festejos de Natal até ontem pela manhã, o lustrador Valdemar Olegário da Costa, solteiro, 32 anos, morador na Rua da Pedra, 48, Vilar dos Teles, sob os efeitos do álcool, intercedendo numa discussão entre sua genetriz, Ofélia Ramos da Costa, viúva, de 60 anos, acabou por matar a socos e pontapés, sua amásia, Djanira Ferreira da Silva, de 41 anos, que, grávida de cinco meses, ainda abortou a um feto do sexo masculino. A mulher ainda foi levada pelo assassino para o Hospital Getúlio Vargas, porém, dada a gravidade dos ferimentos recebidos, veio a morrer a caminho do nosocômio.

MORTE

No socorro, Valdemar foi ajudado pela vizinha Valderez, e, tão logo foi atestado o óbito, procurou uma funerária situada na Avenida Automóvel Clube, em Vilar dos Teles, tratando o sepultamento por 550 cruzeiros. Não contou ele, entretanto, com a interferência do PM Elias Silveira e do agente policial Dalildo Barbosa que, ao saberem do ocorrido, sustaram o enterro e, ainda prenderam o agressor que, de malas prontas, aguardava somente que o corpo da amásia baixasse à sepultura. Levado para a Delegacia de São João de Meriti, foi Valdemar autuado e trancafiado.

BEBEDEIRA

Desde domingo que, Valdemar Olefario, sua amásia e sua mãe, a viúva Ofélia Ramos, festejavam o Natal. A bebedeira era diária, não contando com isso, o lustrador em trabalhar. O vinho rolava na mesa e, as castanhas eram comidas a farta. Vivendo juntos há 2 anos, o casal sem filhos, pouco estava ligando para as despesas. Com seu 13.º salário, iam todos continuar com o lar em festas até romper o Ano Novo.

BRIGA

Na noite de terça-feira porém, por motivos fúteis, Djanira discutiu com Ofélia, no que, o lustrador intercedeu a favor da mãe. Da discussão as vias de fato e já mulher foi barbaramente espancada a socos e pontapés. Desfalecida, abortou o filho e, Valdemar com o auxílio da vizinha Valderes, levou-a para o Hospital Getúlio Vargas, onde contou uma estória diferente, dando a entender que tudo passara de um tombo que à amásia sofrera na residência. Como ela estava morta, nada sendo possível os médicos fazerem, o corpo de Djanira e do filho foram de volta para a casa 48 da Rua das Pedras em Vilar dos Teles, onde, mais tarde, o lustrador procurava enterrar por meios escusos. Deu-se mal e, agora vai curtir suas mágoas no xadrez da Delegacia de São João de Meriti onde irá festejar o Ano Novo.

Detento dá 2 estocadas porque foi denunciado

Deu entrada na manhã de ontem, no Hospital de Duque de Caxias, o marginal Jaizio André de Jesus, o "Espelhinho", com dois golpes de estoque desferido pelo seu colega de cela, Paulo Roberto de Oliveira Fragoso, vulgo "Motorola", presos há menos de 2 meses na Delegacia de Caxias.

Os marginais estavam respondendo por vários assaltos, crimes e um latrocínio que teve como vítimas o casal de noivos Alfredo Bezerril e Maria Cristina, fato ocorrido em Campos Elísios.

VINGANÇA

"Motorola" tinha jurado vingar-se de Jaizio, porque este o denunciara como participante do latrocínio ocorrido em Campos Elísios. Os dois que estavam presos há menos de dois meses em celas separadas, e ontem, foram colocados juntos, ocorrendo assim a consumação de vingança pelo marginal acusado.

A polícia providenciou socorros para Jaizio, enquanto o agressor era levado novamente a cartório para responder a mais um delito.

Zé Macaco doidão só foi preso depois de amarrado

Duas guarnições da Radiopatrulha, uma turma de ronda da 10.ª Delegacia e alguns populares, foram empregados para agarrar o ladrão arrombador Jorge Francisco da Silva, de 18 anos, mais conhecido por "Zé Macaco", solteiro, residente à Rua Antonieta Guarará, 620, Morro da Babilônia que, no interior do Supermercado Leão, na Rua Barão de Mesquita, 153, com uma sacola, fazia a limpeza.

O vigia Alberto Souza Mesquita, ouvindo ruídos, ao verificar deu com o bandido e, sem alarde, chamou a Radiopatrulha. Uma guarnição não deu conta do recado pois o marginal com a cuca cheia de fumaça, lutou contra os homens da lei. Foi necessário a chegada de uma viatura com mais uma turma de ronda da 19.ª Delegacia que, a muito custo, dominou o "Zé Macaco" que, amarrado foi autuado e trancafiado.

Suicidou-se depois de balear mulher e filho

Como um alucinado, o Guarda de Segurança Valdir Augusto de Oliveira, casado, 36 anos, Rua Independência, 276 em Coelho da Rocha, sacou de sua arma e baleou a sua mulher Margarida Tâmara de Oliveira, com dois tiros. Em seguida virou o revólver para o seu filho Vitor, de 9 anos, também acionando o gatilho duas vêzes. Por fim, virou a arma contra o peito e atirou uma vez, caindo morto no local. Mãe e filho foram encaminhados ao Hospital de São João de Meriti, por alguns vizinhos que ouviram os estampidos.

Até agora não se tem qualquer explicação sobre a tragédia, uma vez que a mulher e o filho do homicida e suicida encontram-se em observação no Hospital. Segundo alguns moradores mais próximo do casal informaram que últimamente vinham se sucedendo várias brigas, e desgostoso com isso, talvez tenha o guarda, tentado eliminar toda a família.

A polícia de Meriti, está investigando o caso.

Aniversário da "Tribuna da Imprensa"

Nossos colegas da Tribuna da Imprensa comemoraram, ontem, o 23.º aniversário do brilhante vespertino. Desde sua fundação, o jornal se firmou como bastião de luta e em várias circunstâncias seus diretores, redatores e demais trabalhadores revelaram tenacidade na defesa das diretrizes do jornal.

Tendo surgido no fragor de campanhas democráticas, nas diversas fases de sua existência nunca perdeu essa característica inicial. Hoje em dia, destaca-se na defesa dos interesses nacionais.

É compreensível, portanto, que na data de ontem a equipe da Tribuna da Imprensa tenha sido homenageada com demonstrações de apreço de seus leitores bem como de todos os que fazem do jornalismo uma profissão.

Policial baleado ao surpreender assaltantes

Quatro elementos armados, subiram na manhã de ontem, o morro do Jacarèzinho, onde pretendiam assaltar um carro de entrega da Cia. Santa Cruz de Cigarros. Entretanto, os PMs do posto policial foram alertados e trataram de prender os marginais.

Os assaltantes ao notarem que estavam sendo perseguidos travaram violento tiroteio, com os policiais saindo feridos o marginal Antônio Correia e o PM Sebastião Rodrigues.

A 23ª DP. registrou o fato.

Sobreviventes de Manágua são retirados a baioneta

MANAGUA — (LD) — Os sobreviventes da catástrofe que assolou esta cidade e ainda relutam em abandonar suas residências, estão sendo retirados "a ponta de baioneta", segundo determinações das autoridades locais, visando facilitar os trabalhos de demolição dos prédios que poderão desabar a qualquer momento.

Continua forte o mau cheiro que exala dos escombros e o governo anunciou o início da vacinação das pessoas que trabalham no local, alm dos que ainda se encontram na cidade com a finalidade de evitar um surto de tifo e de cólera. Com a decretação da lei marcial nos últimos dias, diminuiu o número de saques que havia sido iniciado logo após o terremoto, já havendo alguns saqueadores feridos pela Guarda Nacional, que recebeu ordens para atirar em quem se atravesse invadir as casas destruídas.

DEMOLIÇÃO

O general Anastácio Somoza, que coordena o auxílio aos flagelados, anunciou que resolveu adiar os trabalhos de demolição dos prédios que ameaçavam desabar, a fim de evitar o desmoronamento de outros que não foram atingidos pelo terremoto. Com a proibição de fornecimento de alimentos aos flagelados, visando à sua retirada mais rápida, aumentou a revolta dos retirantes que ameaçavam invadir bancos e supermercados caso não lhes fossem servidos alimentos.

DETERIORADOS

No aeroporto de Mercedes, nesta capital, centenas de toneladas de alimentos e remédios se encontram empilhados e as autoridades encarregadas da distribuição aos 300 mil flagelados estão encontrando dificuldades em fazer chegá-los aos necessitados devido à falta de combustível para o transporte. Por falta de refrigeração, soros e plasmas estão se deteriorando naquele local. Por sua vez, a Cruz Vermelha relutou em negar-se a distribuir alimentos nesta cidade, mas acabou por acatar as ordens do governo.

Os incêndios continuam a devorar o que restou da cidade; alguns carros dos bombeiros estão trabalhando com a pequena reserva de água que conseguiram e encontrando grande dificuldade em sua ação. Parte das comunicações telefônicas foram restabelecidas, além de boa parte do setor energético.

Nuvens de urubus sobrevoam Manágua

Enquanto a Praça da República — a mais importante de Manágua — ainda ostenta a decoração de Natal, uma verdadeira nuvem de urubus sobrevoa os escombros, devido ao estado de decomposição dos cadáveres que vem se acentuando em decorrência do forte calor reinante na cidade.

Grupos de socorros abrem grandes fossas coletivas onde sepultam os cadáveres, já atingindo a 3 mil o número de vítimas enterradas. Outros milhares ainda permanecem sob os escombros já estimando as autoridades ser entre 15 e 18 mil o número de vítimas fatais. Segundo ainda os dados oficiais, outras 20 mil ficaram feridas e cerca de 200 mil desabrigados.

A RECONSTRUÇÃO

O general Anastácio Somoza, principal dirigente da Nicarágua, solicitou aos técnicos da ONU que enviem uma equipe à cidade de Manágua, a fim de ser feito um levantamento da região, com a finalidad ede determinar se a cidade deve ser reconstruída ou totalmente transferida para outro local mais seguro e livre de terremotos, cujas obras estão estimadas em cerca de 400 milhões de dólares.

Especialistas em movimentos sísmicos disseram que o terreno onde foi construído Manágua "comporta-se como se fosse formado por areia movediça". Acrescentou os técnicos no assunto que "Manágua está muito próximo de uma vulcânica ativa".

Brasileiros colaboram ativamente

O segundo avião brasileiro a partir do Galeão com mais medicamentos, víveres e roupas para os flagelados de Manágua — um Hércules C-130 da FAB — decolou rumo aquela cidade, levando ainda uma ambulância, uma estação de rádio de campanha e uma equipe de médicos do Ministério da Saúde, no sentido de avaliar as necessidades do país, evitando o envio de medicamentos em excesso ou de tipo inadequado ao atendimento dos flagelados.

O povo brasileiro, consternado com a catástrofe que vitimou milhares de nicaraguenses, continua a entrar em contato com o consulado daquele país aqui no Rio, procurando saber como poderão contribuir na ajuda aos flagelados. Voluntariamente oferecem roupas, remédios, alimentação, havendo alguns que demonstraram o interesse de viajar para aquele país, no sentido de colaborar no socorro às vítimas.

NAVIO

Na opinião da consulesa Maria Altagracia Sanson Nobrega, o montante de alimentos, medicamentos, roupas e outras ofertas feitas pelo povo brasileiro "só poderia comportar em um navio", e já entrou em contato com o nosso chanceler Mário Gibson Barbosa, visando obter um navio da Marinha de Guerra para o transporte do que já se encontra naquele consulado.

O general Sílvio Frota, comandante do I Exército, ofereceu à consulesa camas de campanha e barracas para o povo nicaraguense. Várias companhias aéreas já se ofereceram para transportar os objetos até Caracas, de onde serão encaminhados em aviões da ponte aérea que foi formada entre os dois países.

INPS AJUDA VÍTIMAS DO TERREMOTO

Atendendo ao apelo do embaixador da Nicarágua no Brasil, e colaborando com o Governo no sentido de minorar o sofrimento de nossos irmãos de Manágua, o presidente do INPS autorizou a remessa para aquele país de medicamentos necessários aos primeiros socorros às vítimas do terremoto de sábado último, destacando grande quantidade de antibióticos, analgésicos, anti-diarréicos e anti-infecciosos. Caso se faça necessário outras remessas, já há autorização do presidente Luís Siqueira Seixas no sentido de que a secretaria de Assistência Médica do INPS envide todos os esforços para que o atendimento se faça mais rápido possível.

Wilza Carla depôs na 12ª DP e quer indenização de 20 mil

Ao depor ontem no cartório da 12ª DP, a atriz Wilza Carla negou que seja a responsável pelo atropelamento do radialista Antônio Faia, acusando Luís Sérgio de Oliveira Belo de ser o causador do acidente e disse que vai exigir uma indenização por pèrdas e danos da firma na qual trabalha o acusado.

O DEPOIMENTO

Acompanhada do assessor jurídico da Casa dos Artistas — advogado Dirceu Rodrigues Mendes — a atriz da televisão carioca, Wilza Carla, disse ao escrivão daquela delegacia que o responsável pelo acidente foi Luís Sérgio de Oliveira Belo, funcionário da firma Ferraz & Santos, que, ao atingir o sinal, colidiu com o seu Opala, jogando-o contra o radialista que atravessava na faixa de pedestres.

INDENIZAÇÃO

Wilza Carla disse que está com sérios prejuízos e irá hoje a exame de corpo delito, após o que irá acionar a firma na qual trabalha o causador do acidente, exigindo dela uma indenização de cêrca de Cr$ 20 mil pelos danos causados em seu automóvel — que ficou totalmente destruído — e mais ainda outra importância a ser estimada por seu advogado, pela impossibilidade que está encontrando em trabalhar, devido às contusões que sofreu nas pernas.

Currada por sete

Sete indivíduos, como verdadeiros monstros, na madrugada de ontem, atacaram a trocadora de ônibus Valdecira Souza da Silva, de 23 anos, residente na Rua Cosme Velho, 1098, a qual foi submetida a toda sorte de vexames. Deixando o serviço, a jovem, na subida do Morro Azul, foi inicialmente atacada por três homens, Eduardo, Osvaldo e Leteca, que, antigos conhecidos, fizeram-na cheirar um lenço.

MACONHA

Valdecira ficou atordoada e, logo em seguida, foi obrigada a fumar um cigarro de maconha, e arrastada para um matagal e ali seviciada pelos seus algozes que deram vazão a seus instintos bestiais.

Não satisfeitos, os três tão logo largaram a moça, foi esta entregue a mais quatro que, terminaram por também abusar de Valdecira. Desfalecida, ficou ela jogada no mato até que, refeita das brutalidades sofridas, caminhou até a 9.ª Delegacia onde apresentou queixa as autoridades policiais.

Os Detetives Barbosa Lima e Julinho iniciaram diligências para prender os tarados que, segundo informações da vítima, são todos residentes no morro, onde são temidos e donos de bocas-de-fumo.

Seminário de prefeitos começa em 3 de janeiro

Será de 3 a 5 de janeiro próximo, o seminário para prefeitos eleitos no Estado do Rio de Janeiro, quando do último pleito eleitoral, numa promoção do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, conjuntamente com o Ministério do Planejamento e coordenação geral, através da Secretaria de Articulação com os Estados e municípios. O certame terá lugar no auditório do IBAM, à Rua Visconde de Silva, 157 — Botafogo, e as informações poderão ser colhidas pelo telefone 266-2132.

Durante o conclave, serão tratados assuntos de interesses direto dos prefeitos que estão prestes a assumir o cargo inclusive serão distribuídos, gratuitamente, o Manual do Prefeito e um roteiro de providências que o edil eleito deverá tomar, antes e logo após assumir o cargo, além de outros documentos. A participação será inteiramente gratuita e as inscrições poderão ser feitas no local da realização do seminário, antes da abertura do mesmo, dia 3 de janeiro, às 9 horas da manhã.

Preso o traficante ao preparar os "dólares"

O traficante José Lucas de Gouveia, casado, de 43 anos, Rua Pelotas, sem número, em Caxias, há muito procurado pela polícia, foi preso na manhã de ontem, no interior de sua residência, quando preparava alguns dólares de maconha para abastecer a sua boca, localizada nas proximidades da sua residência.

A prisão do maconheiro foi efetuada pelo investigador Amadeu Vicente e sua equipe, após várias denúncias chegadas àquela delegacia sobre o traficante, que fazia o abastecimento da "erva" no local, como se fosse uma mercadoira de primeira necessidade.

Na delegacia, o marginal contou que há vários meses vem trabalhando naquela área na venda de maconha e nada mais do que isso. Posteriormente foi autuado

SACOPÃ:

Desfaça-se o embuste sem aumentar as aflições do aflito

1 — COMO É NOTÓRIO, no dia 6 de abril de 1952, ocorreu, na Avenida Epitácio Pessoa, o crime no interior de um carro, pilotado pela vítima, Afrânio Lemos, que trazia a seu lado o próprio assassino.

2 — O FATO foi testemunhado por oito pessoas, segundo versão do próprio comissário RUI DOURADO, em entrevista a "O Globo", dois ou três dias após o crime.

3 — ELZIO ANDRADE, falando à imprensa, disse que assistiu ao crime e se ofereceu para depor. Suas revelações, entretanto, foram repelidas porque não incriminavam o oficial da FAB, Franco Bandeira.

4 — MARIA CLARA, que estava no local, acompanhada de Hélio, fez gravar suas declarações pelo repórter Mário Garofallo, das "Associadas". Disse pelo telefone, ao comissário Rui Dourado que deixasse o tenente Bandeira em paz, pois êste não era o autor do crime, nem tinha com ele qualquer semelhança. Tais fatos foram comunicados aos seus patrões, residentes na Avenida Epitácio Pessoa, próximo ao local do crime, onde trabalhava.

5 — SEBASTIAO JOSÉ SILVÉRIO — sargento do RCG, sediado em São Cristóvão, na Avenida Pedro II. Estava, na hora do crime, próximo ao local em que este ocorreu. Ouviu os três tiros seguidos e viu, de passagem, o criminoso, quando este se dirigia em direção ao Sacopã. Descreveu o autor do crime como "homem de compleição robusta, de altura de mais ou menos dois metros". Conta que levou o fato ao conhecimento de seu comandante. Posteriormente, indo ao 2.º DP, disse ao delegado Rui Dourado que o autor do crime não tinha nenhuma semelhança com o tenente Bandeira, que, posteriormente ao crime, começou a aparecer nos jornais. Acrescentou que Rui o dissuadiu de depor, alegando tratar-se de CASO POLITICO MUITO COMPLICADO.

6 — GILDA PECINI — Doméstica, residente, na Rua Engenheiro Mário de Carvalho, 72, estava no local do crime, porque trabalhava como doméstica na casa do Dr. José Gil Carneiro de Mendonça, a quem revelou o que presenciara. Este, por sua vez, telefonou ao comissário Rui Dourado e disse-lhe que sua empregada inocentava o tenente Bandeira, mas que assistiu ao crime do princípio ao fim e dava o autor como um homem de altura descomunal, sem nenhuma semelhança com o tenente acusado. O resultado é que Gilda, em vez de depor, foi presa, espancada e depois recolhida ao Hospital Getúlio Vargas para se medicar dos maus tratos recebidos na delegacia.

7 — ERIK JONHSON, residente na Avenida Epitácio Pessoa, 268. Tal como sua esposa, madame Astrid Jonhson, comunicou à Polícia Técnica que o assassino do bancário era um tipo atlético, de cabelos quase lisos que não tinha nenhuma semelhança com o tenente Bandeira. Esta declaração foi confirmada pela doméstica ANISILIA, que confirmou as revelações de Gilda Pecini e as de Mário, testemunhas de vista. Tais fatos foram, TAMBEM DO CONHECIMENTO DOS GUARDAS MUNICIPAIS ABEDIL TEIXEIRA BASTOS e de mais dois seus colegas que ali compareceram para anotar quais as testemunhas de vista.

8 — ANDRÉ VENTO. Viu o carro dirigido pela vitima, momentos antes do crime, trafegando na Avenida Atlântica próximo ao "Bar Imperator". Disse que a pessoa que viajava a seu lado, nenhuma semelhança tinha com o tenente Bandeira.

9 — DOMINGOS REGADA o "Espanhol", dono do BAR IMPERATOR QUE FICA PRÓXIMO À ASSOCIAÇAO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL, ponto muito freqüentado por Afrânio, informou a "O Globo", edição de 8/4/52, que o carro de Afrânio pertencera ao Dr. Ernesto Dutra Fonseca e que este estava no seu bar no momento em que Afrânio passou, minutos antes do crime, dirigindo o "Citroen" por ele vendido. Domingos sabe que ao lado de Afrânio não viajava nenhum oficial e fez questão de afirmar que também não estava o Dr. Ernesto Dutra, morador na Ladeira do Sacopã. Não foi acareado com o dono da ficha encontrada no interior do carro e se foi, ficou proibida sua comparência no processo.

10 — O MECANICO FLORINDO FROES, da Garagem Meridional, amigo incondicional de Afrânio, declarou à imprensa em 8/4/52, que o bancário, durante o carnaval, apareceu em Copacabana, com uma mulher alta, queimada do sol, excepcionalmente bela (O retrato dessa mulher foi publicado no próprio "O Globo", edição de ...., com a seguinte legenda "A TERCEIRA MULHER PIVÔ DO CRIME). ELIMINADAS as suspeitas da jovem Marina, e de Ismênia, não se modificou o rumo da investigação. O comissário Rui Dourado começou a procurar a "terceira mulher". Já identificou ele como sendo a que mantinha relações com Afrânio: o esposo teria descoberto o namoro, chamado Afrânio a um encontro. O bancário compareceu armado de um canivete-faca para qualquer eventualidade e ali morrera.

11 — A TERCEIRA MULHER acima referida, nunca mais saiu em nenhum jornal, com os traços do mesmo retrato publicado pelo "O Globo". Contudo, passou a figurar nas revistas sociais com penteado diferente de modo a transformar sua expressão fisionômica. Tratava-se da viúva Maria Helena Ribeiro de Carvalho, filha do finado senador Alencastro Guimarães.

12 — SEBASTIAO OCTACILIO, que morava perto do Sr. Luis Carlos Vaz de Melo, atual diretor do Banco Novo Mundo S. A. e filho do ex-ministro Washington Vaz de Melo, viu o "Dodge" de Milton Pedro Gomes, no local onde ficou o "Citroen" com o cadáver de Afrânio na Ladeira do Sacopã, minutos antes da chegada do "Citroen" negro.

13 — O GENERAL ALVARO DE SOUZA JOBIM, médico da família Tornaghi e que assistiu o Dr. Alberto Tornaghi, até ao fim de sua vida, conheceu o relatório que inocentava o tenente Bandeira e, recentemente, em carta que me enviou, diz o seguinte:

— "Rio, 12-12-72

Imo. Sr. Dr. Tenório

É com emoção e orgulho que me dirijo a V. S.ª para felicitá-lo e congratular-me pela vitória obtida no "caso" do tenente Bandeira, tão vilmente injustiçado por uma época, que, graças a Deus, já passou.

Esta vitória deve-se à tenacidade da estirpe de um homem como Tenório Cavalcanti, cujo espírito de luta, coragem, fé e justiça constitui um exemplo e um orgulho para a nossa Pátria.

Do admirador e amigo

GENERAL JOBIM"

14 — AS IMPRESSÕES digitais e palmares encontradas no veículo e desaparecidas do gabinete do diretor do GIP — não se apurou porque, — eram as impressões de Luis Debusi Neto, Vitor de Alencastro Guimarães, e até a do alemão Herbert Willis. Só escapou a de Luís Carlos Vital, que consta do processo.

15 — E AS CÓPIAS das investigações feitas especialmente os filmes e gravações de depoimentos de Válton Avancini, Sebastião Octacilio, o primeiro, na Aeronáutica e o segundo, em sua residência, com a presença da Polícia Técnica? Onde foram elas?

16 — A FALSIDADE do depoimento de AVANCINI, o afastamento do promotor Dr. ATILA DE SA PEIXOTO, impedido de concluir as diligências em torno do estado patológico de Avancini; a nomeação de NILTON MARQUES DA CRUZ, por ser amigo de Leopoldo Heitor, são peças de uma engrenagem superada e viciada que tem sua origem na corrupção.

17 — OS DEBOCHES e as pilhérias do GUARDA ABEDIL TEIXEIRA BASTOS, as VIOLENCIAS DA POLICIA DO 2.º DP para evitar a Verdade dos fatos; os processos inquisitoriais adotados pela polícia contra as testemunhas de vista do crime e a "CATEQUESE IMPOSTA" a doentes mentais como Válton, Abedil e Geová, para incriminarem o tenente, levam-nos a formular a pergunta cruel? Será que ainda se admite a hipótese de se ressuscitar a farsa que serviu de alicerce à estrutura da conjura que condenou um inocente? Não. Não acreditamos que os Juizes da GB, que sentiram como nós os fluidos da emoção nacional do dia da decisão do Supremo Tribunal Federal, se deixem levar por sentimentos que se oponham à Força Imensa de uma REALIDADE HISTORICA empregada no SERVIÇO DE UM PAIS, CUJO DESTINO a ninguém é mais dado o direito de ignorar.

A VERDADE DOS FATOS, acima expostos, já supera os acontecimentos humanos que são compostos por homens, "ao impulso de paixões, idéias fixas e instintos determinados".

CONTUDO, EM HIPÓTESE ALGUMA, poderá avocar-se a boa fé ou a omissão dos que por motivos inconfessáveis queiram ser iludidos ante a LIÇÃO DOS FATOS que se opõe ao FORMALISMO JURÍDICO. No momento em que o processo histórico do "Crime do Sacopã" impõe a crítica por interesse do Direito, UM NOVO ERRO.

E UM NOVO ERRO, SERIA, TAMBÉM, A PRISAO PREVENTIVA DE BANDEIRA!

AFINAL DE CONTAS, não há mais lugar para sentimento de vingança retornista e rixenta, por motivos vingativos que a TOGA DA JUSTIÇA CONSCIENTE JAMAIS ALBERGOU.

HA MOMENTOS em que o JUIZ interpretando a LEI o faz em harmonia com o ritmo da Realidade Histórica que está vivendo e até sempre que a Lei se choque com o Direito se a despreza por AMOR AO DIREITO que acompanha o indivíduo como a sombra acompanha-lhe o corpo.

O DIREITO, nascido com o Homem, é algo que o Homem encontra na substância da Lei, porque o legislador fez a Lei, porém, a Razão fez o Direito e o Juiz, ao interpretá-la, cria Jurisprudência que é a sua própria interpretação de acordo com os fatos históricos que são a própria Realidade da Vida.

TENÓRIO CAVALCANTI

HORÓSCOPO

PROF. KALIBAN

CARNEIRO — Sagacidade. Brilho, na música. Felicidade no lar e no trabalho. Posição difícil de dia. Vista enfraquecida. Intuição. Instinto da sorte no trabalho e nas especulações. Decisões acertadas na administração. Digestão ressentida.

TOURO — Prestígio nas atividades culturais. Melhoras comerciais. Desgostos causados de contatos com vigaristas. Ansia. Sonhos proféticos. Sorte de manhã em todos os setores. Inspiração na música. Vigília no campo do amor.

GEMEOS — Bons êxitos de manhã nos negócios e na indústria. Contrariedades de dia. Tarde e noite de alta satisfação. Boas oportunidades na profissão e na posição. Energia e inteligência. Vista avermelhada. Digestão ressentida.

CANCER — Satisfação para os que trabalham de madrugada. Obstrução ao meado do dia. Soluções lucrativas à tarde. Melhoras. Êxitos nas pesquisas e encontro de objetos extraviados. Tonteira passageira. Tarde e noite com prestígio e paz.

LEAO — Ganhos nas composições. Ajuda feliz. Brilho para artista. Vista perturbada. Realizações lucrativas. Amor. Ambiente benéfico. Assuntos referentes à autoridade. Vista avermelhada. Sorte à tarde e de noite. Coração feliz.

VIRGEM — Visões certas. Embaraços aos meados do dia. Vista e ouvidos ressentidos. Satisfação à tarde e de noite. Sonhos proféticos. Felicidade no campo do amor. Prestígio na arte. Tarde e noite de realizaçõec lucrativas.

BALANÇA — Prudência e ponderação. Sorte, lucros prestígios e amor. Manhã de sorte. Noite de satisfação e afeto. Visões proféticas. Felicidade nas soluções familiares e afetivas. Ganho nos concursos. Ouvidos sensíveis.

ESCORPIAO — Sonhos agradáveis. Manhã de sorte nos negócios e na comunicação. Dificuldades de dia. Saúde ressentida. Disposição dinâmica de manhã. Êxitos comerciais. Vista com problema. Tarde e noite de grandes satisfações.

SAGITARIO — Ajuda providencial de manhã. Soluções inesperadas. Embaraços superados. Tarde e noite de realizações. Imaginação construtiva. Habilidade com bons êxitos comerciais e nas investigações. Tarde e noite de harmonia.

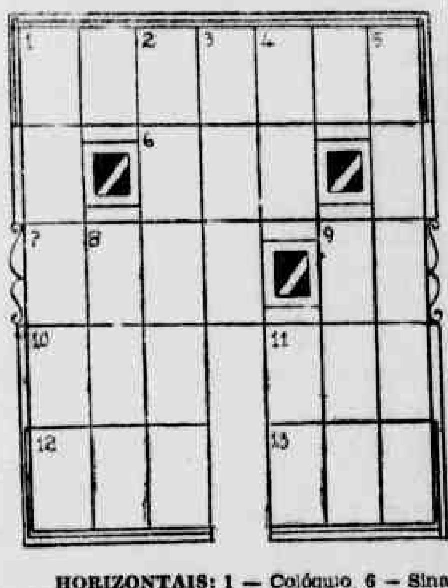
CAPRICORNIO — Importante acontecimento poderá modificar os rumos para melhor. Coração feliz. Intuição artística. Grandes êxitos na arte e nos esportes. Lógica. Ganho nos concursos. Melhoras financeiras. Noite proveitosa.

AQUÁRIO — Madrugada proveitosa para os trabalhadores. Manhã com grandes êxitos. Nervosismo de dia. Tarde de satisfação. Inspiração e originalidade favorecem os críticos e os industriais. Coração feliz. Oportunidades.

PEIXES — Apoio eficaz de amigos ou parentes. Celebridade para escritores e astrologia. Caluniadores e intrigantes. Ajuda pela manhã de pessoas inocentes. Fortes dificuldades ao meado do dia. Dor de cabeça. Noite proveitosa.

PALAVRAS CRUZADAS

N.º 17 **Antônio Fabêlo Chaves**



HORIZONTAIS: 1 — Colóquio. 6 — Sinal gráfico. 7 — Quinto mês do ano. 9 — Alto lá; 10 — Árvore indiana. 11 — Condado dos EE UU., no Estado de Lowa. 12 — Abreviatura do nome feminino Rita. 13 — Ligação.

VERTICAIS: 1 — Amansar. 2 — Rei dos EUA, no Estado de Lowa. 12 — álcoóis. 5 — Escuro, sombrio. 8 — Cidade da Bélgica. 9 — Idêntico. 11 — Catedral.

RESPOSTA DO PROBLEMA N.º 16

ACATADO — C — CRA — R — ATUA OG — SRA — ACI — OER SOA.

A LUTA, sempre lutando pelos que não podem lutar

Condenado a quase 200 anos de prisão assassinado na cadeia

NITEROI (LD) — Seis golpes com uma faca de mesa foram suficientes para prostrar sem vida, Eloi Assunção França que se achava condenado a quase duzentos anos de pena, por assaltos e homicídios. O fato se deu no corredor da Penitenciária Vieira Ferreira Neto, nesta cidade, onde o recluso cumpia parte da condenação vez que o restante seria em Alagoas, onde matara dois e se encontrava condenado, igualmente, pela Justiça dali.

OS FATOS

Eloi, 39 anos, discutira acirradamente com um seu companheiro de prisão — Sebastião Mendes Luiz, 40 anos — por causa de maconha no corredor de uma das galerias da Penitenciária. Em meio ao entrevero Sebastião sacou de uma faca de mesa, golpeando-o por seis vezes. Após consumado o crime, o guarda Geraldo Lameiro, da própria casa de detenção, prendeu o assassino sem que este ensaiasse qualquer resistência. Levado ao 3.º Distrito para ser autuado o criminoso confessou que se recusara a guardar um pacote de maconha para a vítima, daí nascendo a discussão que resultou na morte de Eloi.

OS ANTECEDENTES

Eloi — mais conhecido no Norte como Eloi Cabeleira — era pistoleiro de aluguel. Em Alagoas, matara dois supondo-se que a mando de desafetos interessados. Condenado pela Justiça alagoana fugira para o Rio onde começou a atuar no crime e na contravenção. Passador de maconha e assaltante a mão armada praticou uma série volumosa de homicídios pelo que estava condenado a quase 200 anos de reclusão. Embora aguardasse ainda outros julgamentos aqui após cumprir a pena estipulada deveria passar uns anos na penitenciária São Leonardo, em Maceió. Seu corpo estava no Instituto Médico-Legal, de onde saiu ontem para ser enterrado no Cemitério de São Gonçalo.

Caixa assaltado fica sem dez mil

Urbano Leão, casado, 50 anos, residente à Rua Manoel Alves, 45, Cachambi, medicou-se na manhã de ontem, no Hospital Getúlio Vargas apresentando ferimentos contusos na cabeça e testa produzidos por coronhadas.

Segundo contou, Urbano como diariamente faz, chega no local de trabalho, à firma ... IBM na Rua Luiz Francisco 15, Bonsucesso, mais cedo para organizar seus serviços pois, ali trabalha como caixa. Ontem entretanto foi abordado por dois indivíduos de cor parda que, empunhando armas, lhe tomaram 500 cruzeiros que tinha nos bolsos e, mais 10 mil da firma.

Tentou reagir quando foi atacado a coronhadas. Os bandidos fugiram e, as autoridades da 21.ª Delegacia registraram o fato aguardando as informações da vítima.

ARCA DE NOÉ

José Inácio

A saudação de Natal de Paulo VI, na Praça de São Pedro, encerrou novas advertências aos fariseus modernos, não deixando de aludir ao Vietnã. Enquanto isso, sobre os céus de Hanói revelava-se a verdadeira significação da promessa de Nixon, de trégua durante o maior dia da cristandade. Houve mais um bombardeio indiscriminado. Dias antes, como se sabe as mesmas bombas atingiram um campo de aviadores americanos prisioneiros. Muitos saíram feridos. No bombadeio de Natal Nixon obteve como saldo a morte e ferimento de crianças e mulheres participantes de uma cerimônia religiosa.

Felizmente a crueldade não se alastra da Casa Branca por um país inteiro. Na Quinta Avenida, em Nova York, o Natal foi comemorado entre manifestações contra guerra. Fez-se uma coleta de dinheiro para socorros médicos ao Vietnã do Norte. Cada vez mais, separa-se a Casa Branca dos que não estão interessados nos lucros da guerra, através dos fornecimentos bélicos.

::::

Há um tipo de crime que se tornou tradicional. Dias antes da queda de Berlim, aviões americanos bombardearam Dresde, distante mais de cem quilômetros das frentes de batalha. Temendo o desabamento de edifícios, milhares de civis buscaram um grande parque, maior que o nosso Campo de Santana. Os aviões, voando baixo, usaram as metralhadoras, causando um número de vítimas superior ao do crime de Hiroshima. É portanto compreensível a advertência de Paulo VI à qual se juntam protestos em todo o mundo inclusive, nos editoriais de órgãos de nossa imprensa que sempre mantiveram, em relação ao Vietnã, uma posição injustificável. Entretanto Nixon, querendo passar à história, continua matando, para dar retoques de sinistro realismo à pintura de um retrato a figurar na galeria dos inimigos da humanidade. Até quando os americanos permitirão o requinte monstruoso?

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORAS DO ESTADO DA GUANABARA

Reconhecimento pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, como Sindicato Profissional de acordo com o Decreto-Lei nº 1.409, de 5 de Julho de 1939
Sede Própria: RUA CAMERINO, 128 — 6º e 7º Andar
TELEFONE 243-7413 — RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados os senhores associados desse Sindicato, para a Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 03 de Janeiro de 1973, às 18,30hs. em primeira convocação e às 19,00 hs. em segunda convocação, na sede social do Sindicato, para discussão da seguinte:

"ORDEM DO DIA"

a) Leitura, discussão e votação da ata da Assembléia anterior;
b) Revisão do Acordo salarial do setor de CONFECÇÃO (INDÚSTRIA DE ROUPAS);
c) Autorizar a Diretoria a firmar acordo Salarial com o Sindicato Patronal ou suscitar Dissídio Coletivo.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1972.

LEONEL DA SILVA GARCIA
PRESIDENTE

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

IPASE

Na qualidade de Presidente da Comissão Permanente de Inquérito para os casos de Abandono e Acumulação de Cargos — COPIAC — HSE — convoca a servidora MARIA LÚCIA RAICEVICH DE MEDEIROS — Técnico Auxiliar de Mecanização nível 11-B, matrícula Ipase nº 1.055.854 — para dentro de 15 (quinze) dias apresentar defesa escrita no processo nº 2.557/72, em que figura como incursa no art. 207 § 1º da Lei nº 1.711, de 28/10/52, estando à disposição para vista do processo no Serviço de Documentação Estatística Médicas de 2ª a 6ª-feira das 10,00 às 14,00 horas, com a Secretária.

Missa em Pilares

A Diretoria do IDEAL S/A SUPERMERCADOS, ainda consternada, convida parentes, amigos e o povo em geral para a Missa que será celebrada dia 28, hoje, às 10 horas na Matriz de São Benedito dos Pilares, no Largo dos Pilares, GB, em sufrágio das almas dos vitimados em Pilares Carmen José Ribamar, Natanael Maria Augusta, Iracino, Rosemary, Aníbal Djanira, Severino, Januá Cely, Antônio, André, Gildete e Teresa.

Agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Vitória da oposição reflete a conscientização do povo

— A vitória do Movimento Democrático Brasileiro nas mais importantes cidades alagoanas, a nosso ver, reflete uma tomada de posição do povo que, mesmo sem ser uma contestação aos princípios do Movimento de 31 de março, reflete bem o caráter de independência e viabilidade de se exercermos a democracia plena, para a qual, esperamos, estamos caminhando. Quem assim se expressa é o advogado Manoel Affonso de Mello Netto, eleito o vereador mais votado, em todos os pleitos até hoje realizados na capital alagoana e que ora se encontra visitando a Guanabara. Para ele, "a hora é da juventude que tem um papel importante a cumprir na história política brasileira, pois a ela devo a minha eleição".

QUEM É

O vereador Manoel Affonso de Mello Netto, advogado, 28 anos de idade, é o mais jovem vereador que atuará na legislatura a abrir-se no dia 31 de janeiro próximo. Descendente de tradicional família política alagoana (o pai, José Affonso de Mello, foi deputado estadual e prefeito) é sobrinho do senador Arnon de Mello, que já governou Alagoas e constantemente vem sendo reconduzido ao Senado Federal. Em que pese a linhagem de seu tio ser da Arena, optou pelo MDB e conseguiu o maior número de votos até hoje dados a um vereador, em toda história eletioral das Alagoas.

HORA DE UNIR

Segundo depôe, a hora é de unir as correntes positivas da Nação para a grande marcha rumo a plenitude democrática". Isto porque, segundo enfatiza, "se a verdadeira revolução começa nos anseios de cada um de nós, o momento é convertermos os destinos nacionais na melhor realidade para que de fato exista o Brasil Grande que não é privilégio ou monopólio de corrente alguma, já que todos os brasileiros normais o aspiram". Para o senhor Manoel Affonso, "a democracia, forma justa de governo, idealizada e pregada pelo gênio que foi Aristóteles, melhor convém aos sentimentos brasileiros dada a sua afinidade com a nossa própria etnia que é um plasma de muitas tendências e várias raças que se afinam na língua que se fala e nas tradições aculturadas no decorrer dos séculos. Ademais — conforme explica — é próprio do povo brasileiro apoiar e exercer um regime onde as leis satisfaçam a patrícios e plebeus".

NOVA FASE

Crê o senhor Manoel Affonso em que "uma nova fase se instalará na política municipal com a vitória do MDB em vários Estados do País. E uma oposição com responsabilidade deverá ser exercida pelos detentores de mandatos para a própria felicidade dos que governam. Pois o papel da Oposição outro não é senão aquele de fiscalizar e agir, dentro dos padrões da dignidade, com acerto e prudência".

SOCIAIS

DECIO DANTAS

BATIZADOS

Batiza-se, hoje, na Igreja da Lampadosa, na Av. Passos, a menina Regina Célia Medeiros de Castro, filha do sr. Alcides Rodrigues Machado e sra. Eulina de Moura Machado.

Será levada à pia batismal, da Igreja de São Gonçalo Garcia, na Praça da República, o menino Jorge de Souza Matos, filho do casal Ricardo-Celestina de Oliveira Matos.

Batiza-se, dia 30 do corrente, na Igreja de Santa Efigênia, na Rua da Alfândega, a menina Claudete de Morais Sampaio, filha do casal Luiz Carlos-Maria Inês Correia Sampaio.

ANIVERSARIAM HOJE

A jovem Aída da Costa Magalhães, filha do casal Almir-Rosângela de Almeida Magalhães.

O jovem estudante Reginaldo Teixeira Lemos, filho do sr. Válter Lemos e sra. Neusa Ferreira Lemos.

Srta. Ana Maria Gonçalves da Silveira, filha do casal Roberto-Elisete Mendes da Silveira.

O menor Darci Dias da Rocha, dileto filho do casal Augusto-Neide Moreira da Rocha.

O menino Gustavo de Sousa Brito, filho do casal José Maurício-Noêmia de Brito.

CASAMENTOS

Casaram-se, na Igreja de N. S. das Graças, em Marechal Hermes, a srta. Eliana de Lima Cordeiro e o sr. Ubiratã Martins Guimarães.

VIAJANTES

Viajou para Manaus, onde vai passar férias, o jornalista, poeta e escritor amazonense, sr. Aurélio Nonato.

INTEGRAÇÃO DO OESTE DA GB

João Luiz Carvalho

ESVAZIAMENTO SOCIO-ESPORTIVO DO CAMPO GRANDE A.C. — Temos focalizado, sem contestação, o que se passa, nos mais diversos setores da região oeste da Guanabara, com referência ao esvaziamento, em todos os sentidos, das mais importantes atividades. Corroborando na nossa campanha construtiva jornalísticas, contamos, hoje, com a solidariedade dos nossos prezados colegas de "Zona Oeste Social", jornal que se edita em Campo Grande, sob a direção de Sebastião Sant'Anna. No seu último número, publica entrevista nossa quando, criticando a atual direção do Campo Grande Atlético Clube, presentemente, sob a presidência do Sr. Manoel Camargo, mostramos que a influência política está transformando o querido clube num antro de cabos eleitorais, obedientes aos interesses pessoais do atual mandão politicoide, conhecido por Daniel Silva, que pretende transformar a importante agremiação da Rua Artur Rios numa segunda Faculdade de Filosofia, cujo conceito desabonador, todos nós conhecemos, infelizmente. Vamos, porém, transcrever alguns tópicos da referida entrevista, que está assinada pelo jovem e brilhante acadêmico José Carlos Hernandes: "Os problemas de CG aumentam em consequência da má administração política, social e financeira, o que faz com que o clube acompanhe o atraso natural da Região, já que, enquanto um cresce, sem a participação das autoridades locais, o Campo Grande A.C. está regredindo". Destacamos outro trecho da entrevista que está tendo o mérito de alertar e congregar os verdadeiros campograndenses: "O esvaziamento do clube é culpa da diretoria que ignora a existência de sócios esclarecidos e livres, que desejam participar das atividades da agremiação desde que elas sejam promoções de alto nível porque as festinhas e conversa fiada não enchem mais o clube. Compete à entidade atrair os sócios com motivações à altura de sua cultura e preferências". Outra causa apresentada como desinteresse dos sócios de categoria, reside no divórcio da diretoria e o Conselho Deliberativo, cujos membros são tratados sem nenhuma consideração. Na realidade, o presidente atual do clube é um ditador, faz o que quer sem dar satisfação ao quadro social, muito menos aos seus representantes, que são os conselheiros. Há outro aspecto da referida reportagem que vamos tratar, oportunamente, porque se refere à fusão do Iate Clube da Pedra de Guaratiba, que foi abandonado e está sendo, destruído, sem nenhuma atitude de defesa o valioso patrimônio e do cumprimento dos direitos dos sócios proprietários com exigências descabidas, não constantes do acordo, como pagamentos de taxas

Votos de Boas Festas

Retribuímos e agradecemos os votos de Boas Festas e Próspero Ano Novo aos que nos enviaram suas mensagens:

Fernando Hermanny — Casas Oliveira, Comestíveis S/A.; Sr. Paulo Roberto Cavalcanti; Sr. Hélio Estrella e Senhora; Deputado Pedro Faria; S. M. Joaquim Menezes (Rei do Carnaval); Deputado Rossini Lopes da Fonte; Deputado Joaquim de Freitas (Prefeito de Nova Iguaçu); Banco Nacional Brasileiro S.A.; Livraria Agir Editora; Maria José Nobre (Rádio Solimões); José de Jesus de Barcellos; Salomão Saadi (Presidente Clube Monte Líbano); Banco Nacional de Habitação (Coordenação Geral do FGTS — Sr. Edmo Lima); Sr. Manuel da Conceição; Campanha Nacional da Criança; Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares — Sra. Amélia de Oliveira Souza; Deputado Edson Guimarães; Deputado Wilmar Pallis; Centro de Relações Públicas da Aeronáutica; Transmar Corretores de Seguros Ltda.; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado da Guanabara; Central de Alimentos — SUSEME (Dr. Gil Trinta); Rede Ferroviária Federal S.A.; Francisco de Assis Serrano Neves; Deputado Pedro Faria; Associação Fluminense de Jornalistas; Sra. Dulcíria Souza Soares; Federação Interestadual dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários; Neli Coutinho (líder do basquetebol carioca); Associação dos Empregados do Comércio; Associação Comercial e Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Niterói); Chefia de Relações Públicas da Polícia Militar do Estado da Guanabara; S. H. Eskenazi & Cia. Ltda.; Petrobrás; INOCOOP — Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais no Estado da Guanabara; Sindicato dos Empregados do Comércio no Estado da Guanabara (Luizant Matta Roma); Sr. Waldir Trajano Veiga (carteiro); Serviço Nacional do Teatro — Felinto Rodrigues Neto; Deputado Edson Khair; Cooperativa Habitacional dos Operários Pindorama da Guanabara; Deputado Ítalo Bruno; Deputado Hydekel de Freitas; Jardim da Saudade — João Baptista da Costa; Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara; Coderj — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. — Olavo José da Silva; Câmara Municipal de Magé — Presidente Adib Fara Maluf; Radialista Antonio Franco; Ordem dos Advogados do Brasil — José Danir Siqueira do Nascimento; Haroldo de Andrade Publicidade e Promoções; Sociedade Auxiliares da Imprensa — Turano Santo Salvatore; Sport — Press; Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos da Guanabara; Publicidade São Luiz Ltda.; Ridgid Holiday Greetings; Academia Brasileira de Trova — Petrarca Maranhão; Pelmex Películas Mexicanas do Brasil S.A.; Alfa Delta Cinematográfica S.A.; Cine Monaco Ltda.; Nacional Cinematográfica Ltda.; Esther Tarcitano Promoções Ltda.; Diretório Regional dos Correios e Telégrafos da Guanabara; Alas Reunidas da Estação Primeira de Mangueira; Secretaria de Saúde — Divisão de Relações Públicas e Divulgação — Ruth Assumpção Soares; Publivenda Propaganda

MORTE DE COMERCIANTE NÃO PASSOU DE FARSA

DUQUE DE CAXIAS (Sucursal) — Está quase certo que o comerciante Eurico Trovesani não se encontra morto. Pelo menos, assim pensa o delegado Moacir Bellot que afirma tudo poder estar ligado a uma farsa, armada para dar a impressão da morte daquele cidadão. A estória teve início no dia 13 de dezembro último quando o fusca verde de propriedade do comerciante (chapa RJ-KA-7631) foi encontrado abandonado no Parque Boa Vista, próximo ao quilômetro dois da rodovia Washington Luiz. O volante e o banco dianteiro se achavam sujos de sangue as portas abertas e, no interior do veículo, algumas promissórias apresentando também manchas de sangue. Dali se concluiu facilmente que Eurico deveria ter sido assassinado tendo seu corpo sido levado para outro local.

UM PAGAMENTO

Sua esposa, dona Orcalina Monjim Trevesani, ao cientificar-se do fato, chorosa e desesperada, alegou às autoridades que seu marido saíra para fazer uns pagamentos de um caminhão que comprara após o que se estenderia até a Guanabara para tirar uma radiografia da espinha no Hospital da Cruz Vermelha. Apurou-se, pelo contrário, que Eurico não estivera em Hospital nenhum sendo visto, apenas, em uma agência bancária, em companhia de um indivíduo até agora não identificado porém conhecido como Armando onde retirara a importância de quatro mil cruzeiros.

AS BUSCAS

Buscas por todo o Estado foi dada e a Polícia espalhou telegramas através dos demais territórios da Federação com vistas a localizá-lo. Agora, porém o delegado Moacir Bellot recebeu um telegrama de Manaus, Estado do Amazonas, comunicando-lhe que o comerciante fora visto ali, tratando de negócios. Soube-se ainda que dona Orcalina recebera um telegrama igualmente mas assinado por Eurico, gravado em tom lacônico e com uma única expressão: " — Tudo bem". Tudo isso leva a crer que Eurico Travesani elaborou a farsa para fugir de seus credores pois embora seja dono de três caminhões e uma frota de táxis, ultimamente andava bastante individado.

NOTICIÁRIO SINDICAL

Padeiros vão receber o aumento em janeiro

O Sr. Manoel Leal de Abreu, presidente Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria disse que já estão sendo enviadas aos empregadores as circulares sobre o acordo salarial, assinado em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho.

— Como sempre houve perfeito entendimento com a classe patronal — salientou o líder classista — espero que o reajuste salarial seja pago em janeiro, inclusive aos que recebem por semana.

Está assegurado um reajustamento de ordenados na base de 30,5 por cento, a partir de 1-1-73, além do piso salarial de .... Cr$ 333,00.

Outra cláusula do contrato que o Sr. Leal considera muito importante refere-se ao desconto da importância correspondente aos quinze primeiros dias do aumento cuja importância será aplicada nas obras sociais da entidade.

Aproveitando a oportunidade o dirigente sindical renova, em nome da diretoria, os votos de um feliz 1973 para todos os seus companheiros e familiares.

EMPRÉSTIMO DOS TELEFÔNICOS

Não sai mais este ano o empréstimo para os trabalhadores em empresas telefônicas segundo informação do presidente do sindicato Sr. Jaime Cirilo Vieira, que no entanto assinalou estar fazendo gestões junto ao INPS e à Caixa Econômica Federal, no sentido de que os pagamentos possam ser efetuados em janeiro.

Avisa, também, o Sr. Cirilo que estão abertas as inscrições ao Artigo 99 (1.º e 2.º ciclos) e aos cursos de corte e costura e artes domésticas.

EMPREGADOS NO COMÉRCIO

A festividade natalina promovida pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, dia 24 do corrente, na Delegacia Sindical de Madureira superou todas as expectativas pois revestiu-se da maior alegria e confraternização com a presença de milhares de crianças acompanhadas de seus pais. O informante Sr. Luismar Mata Roma, presidente do órgão profissional agradece a todos que colaboraram para o êxito da promoção bem como "as autoridades civis e militares que compareceram honrando a Festa de Natal dos Comerciários".

DIA DO TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO

Há grande esperança de se conseguir a instituição do DIA DO TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL. A declaração é do Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho presidente do sindicato, que salienta: "A reivindicação é justa e oportuna, porquanto muitas classes já têm o seu dia e, agora, é a nossa vez. Uma numerosa e laboriosa categoria profissional também tem o direito de ver consolidada uma justa pretensão".

ASSOCIAÇÃO GUANABARINA DE IMPRENSA

A secretaria da Associação Guanabarina de Imprensa está ultimando a revisão do seu quadro social. Os que se encontrarem em atraso deverão comparecer até 30 do corrente, para regularizar sua situação, pois em caso contrário terão suas matrículas canceladas. Em 1973 os novos sócios pagarão jóia e novas carteiras.

CURSOS PARA METALÚRGICOS

Estão abertas as inscrições a diversos cursos no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico Rua Ana Neri 152 das 9 às 20 horas. Para o ginásio supletivo, em dois anos o admissão é gratuito.

PESSOAL DO VIDRO

Já está sendo pago aos vidreiros o reajuste salarial de 20 por cento com efeito retroativo a 1.º de novembro deste ano. A informação é do presidente do sindicato, Sr. João Gomes Filho, que lamenta "a incompreensão de alguns companheiros que pedem a devolução da quantia correspondente a dez dias da diferença salarial". Declarou não compreender tal atitude, porquanto "a quantia insignificante, deduzida de cada um é aplicada no bem comum, através de assistência social aos associados e seus dependentes".

AS ENTIDADES DE CLASSE

O Setor Sindical da LUTA DEMOCRÁTICA está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio 92 ao inteiro dispor das entidades de classe atendendo pessoalmente por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

A madrugada vai ser quente na Rádio Mauá!

A RÁDIO MAUÁ, uma das emisoras de rádio do Rio que mais tem renovado sua programação nos últimos meses mercê de uma nova e dinâmica direção-geral está ultimando os preparativos para a sua mais nova iniciativa, a programação intitulada MAUÁ NA MADRUGADA, que terá no comando o veterano radialista GERSON GONÇALVES que foi um dos lançadores do rock no Brasil e na extinta TV Excelsior, Canal 2, movimentava aos domingos um show de variedades.

Gerson Gonçalves preparou para MAUÁ NA MADRUGADA um roteiro de atrações que começa com as Quentes da Madrugada, passando para as reportagens de clubes e de Escolas de Sambas, e também as respostas de Madama Janot, uma quiromante famosa aos seus consulentes. Os sucessos musicais do momento vão ser divulgados na madrugada pela Mauá que também vai instituir um prêmio aos motoristas de táxi na seção Rodando você ganha Milhões, uma interessante maratona. Além de tudo isso Gerson dará horóscopo, conselhos úteis, divulgará curiosidades e também instantes de humor. MAUÁ NA MADRUGADA será lançado nos primeiros dias de janeiro pela RÁDIO MAUÁ, com Gerson Gonçalves.

Morte levou Kátia Regina

Os 19 anos de Kátia Regina terminaram, anteontem, em um apartamento do Instituto Nacional do Câncer, na Praça Cruz Vermelha, por causa de um mal incurável. Ela fora internada ali, há 15 dias, desde que voltara a sentir novos sintomas da doença e quando de seu passamento, apenas sua mãe, dona Julia da Silva e a enfermeira Jurema, que a assistiam desde o seu internamento, se encontravam em sua cabeceira. Kátia Regina da Silva, era dançarina profissional e durante muito tempo trabalhava em programas de televisão. Sua enfermidade fora contraída após um tombo no palco, durante um ensaio do qual participava em uma estação de Tv. Em consequência, teve uma perna amputada. Restabelecida, voltara para casa onde chegou a amargar as maiores aperturas financeiras, tendo, inclusive, de ser amparada por alguns colegas de profissão. Seu sepultamento registrou-se ontem, às 17 horas no Cemitério São João Batista.

Aeronáutica dá medalha a O'Neill

Portaria concedendo a Medalha Mérito Santos Dumont ao senhor Eugene O Neill, representante, no Brasil, da Administração Federal de Aviação dos Estados Unidos da América, foi assinada pelo ministro Araripe Macedo. Justificando o ato o ministro destacou as suas qualidades pessoais e destacados serviços prestados à Força Aérea Brasileira.

PROMOÇÃO

Outra portaria foi igualmente assinada considerando promovido ao posto de segundo tenente e suboficial Amires Benedito Camilo, falecido em consequência de acidente de aviação, ocorrido em serviço no dia 10 de novembro de 1972.

CLUBES & SAMBA

Paulo Francisco

O Renascença Clube está cada vez mais quente. A moçada dirigida pelo incansável Ailton Silva está disposta a colocar a agremiação da Rua Barão de S. Francisco, 54, novamente no lugar de destaque que bem merece. O clube das mulatas bonitas vai dar incrementado Réveillon na base do samba puro e quente. Para o dia 4 de janeiro está sendo anunciada a estréia do tremendo espetáculo Orfeu Negro. E no dia 13, do primeiro mes do ano, o chope vai rolar à vontade, no decorrer da realização do Festival do Chope. Lembramos que os carnecos já estão à disposição dos interessados.

—X—

Amanhã, das 23 às 3 horas, o Cordão da Bola Preta fica assim de gavião, pois vai acontecer mais uma empolgante roda de samba quente. O diretor social Milton Camargo já tomou as providências para o sucesso do tradicional Revellion, quando também será comemorado o 54.º aniversário de fundação do Bola.

—X—

Promete ser dos mais animados o revellion do Clube Federal do Rio de Janeiro. O presidente Alexandre Pinaud está atento e procurou solucionar todos os problemas com antecipação. A aristocrática sede da Rua Timóteo da Costa 988 no Leblon, vai receber milhares de associados que participarão da ceia e cairam na folha até o dia amanhecer.

—X—

Amanhã, vai acontecer em alto estilo no ginásio Atlético Clube, à Rua Surui, 280, em Brás de Pina a concorrida Noite da Loucura que será abrilhantada pelos Conjuntos Brasil Show e Os Devaneios. Encerrando o calendário festivo do ano de 72, o diretor social do Guadalupe Country Clube, Lenes Francelino, programou para sábado o Último Baile do Ano, que contará com a presença do Conjunto Os Famks.

—X—

EM POUCAS LINHAS — Amanhã, eleição para presidente do Clube de São Cristovão Imperial. * Costa Brava vai inaugurar piscina durante a festa do revellion * O Conjunto de Moacyr Marques será o responsável pela animação do revellion do Olimpico Clube. * O Nevada Praia Clube popular Gigante da Barra, prometendo o melhor revellion da cidade. * Sensacional noitada de seresta sábado no Irajá Atlético Clube. * No ginásio do Minerva Esporte Clube à Rua Itapiru 1305 no Rio Comprido amanhã mais um ensaio do famoso Bafo da Onça. SAMBOLANDIA — A ES Unidos de Vila Isabel amanhã, vai movimentar a quadra do campo do América, na Rua Barão de São Francisco, esquina com Rua Teodóro da Silva. * Bloco Flor da Mina do Andaraí anunciando para sábado, noitada em homenagem à Imprensa. * A campeã Império Serrano sábado estará oferecendo as autoridades e imprensa a ceia de sambista, no decorrer do ensaio na quadra da Avenida Edgar Romero 114. * São Carlos promoverá samba revellion dia 31 na quadra da Avenida Presidente Vargas. REI MOMO — Sábado a grande pedida será a consagração do Rei Momo I e ... São Mamede que está marcada para as 18 horas na escadaria do Teatro Municipal. A corte carnavalesca se fará presente.

Gang da metralha leva 100 mil do Bamerindus

Toda a polícia do Estado do Rio está em diligências, numa caçada a cinco indivíduos que, armados de metralhadoras, assaltaram na manhã de ontem a agência do Banco Bamerindus, levando 100 mil cruzeiros.

Os bandidos renderam o gerente funcionários e alguns clientes e, na fuga estão usando um corcel verde, roubado de Milton Botelho e, segundo as últimas informações, seguiram com destino a São Fidélis onde está se concentrando as atenções dos policiais. O assalto foi um dos maiores ocorridos até agora em cidades fluminenses.

Diplomas falsos de médico vendidos a mil cruzeiros

Falso médico, estelionatário, condenado pela Justiça de S. Paulo, foi preso por policiais da 9.ª Delegacia, Ary Pinto Nogueira, casado, 63 anos, que, estava hospedado no Hotel Mengo, situado na Rua Correia Dutra, 31, a pedido dos dirigentes do Hotel Laranjeiras, a quem dera um cheque sem fundos para pagamento de despesas.

Quando detido Ary identificou-se com uma carteira de habilitação do Estado do Paraná e a carteira de identidade de São Paulo. No hotel, entretanto, estava hospedado, com o nome de Abaide Pereira Lopes, tendo mostrado uma carteira da República Federativa do Brasil, como função de médico clínico aposentado e outra da Faculdade de Direito de Pelotas (Rio Grande do Sul).

Em seu poder encontraram os agentes Feital e Jacinto, 17 diplomas de médicos que eram vendidos à razão de mil cruzeiros cada um. Ary Pinto, segundo ficou apurado ainda, está condenado pela 3.ª Vara Criminal de São Paulo a 5 anos, por estelionato e, chegou a cumprir 1 ano e 3 meses.

PREVIDENCIALISMO FLUMINENSE

(CARLOS VILHENA)

Produção farmacêutica do INPS

A produção da indústria farmacêutica do INPS, na semana passada, foi de 34.200 comprimidos diversos no setor industrial da Guanabara, que inclusive procedeu a reembalagem de hidrazida para fornecimento à CEME.

Os produtos fabricados elevaram-se a 1.875 unidades, tendo sido remanejados para o Rio Grande do Sul, 30.040 unidades.

Ainda para atendimento dos programas de distribuição de medicamentos para as coordenações de assistências médica, há em estoque 72.305.500 comprimidos, 19.875 frascos de xarope infantil, 6.073 adultos, 36.282 vidros de água oxigenada, 2.250 litros de detergente líquido aromatizado, 100 potes de pomada de Furazona e 75 potes de pasta abrazival. Para complementação, foram adquiridos 2.035.994 unidades de antibióticos, ... 1.515.200 unidades de vermífugos e 6 milhões de medicamentos diversos. O movimento laboratório de controle de qualidade, da indústria GB, foi de análises de produtos terminados e intermediários.

ABERTURA

Determinação superior, da Secretaria Executiva de Assistência Médica, fez com que todas as farmácias do INPS que estavam fechadas para balanço de fim de ano, reabrissem suas portas. A presidência do INPS, de comum acordo com a Secretaria de Assistência Médica, acha que os balanços podem e devem ser realizados porém sem que haja cessação de atividade de que, em última instância, seria prejudicial aos beneficiários da Instituição.

NATAL DOS FILHOS DOS JORNALISTAS

As inscrições para a festa do Natal dos jornalistas profissionais do Estado do Rio, promovida todos os anos pelo sindicato da classe, foram encerradas dia 20.

O presidente da entidade jornalista Tácito Tani, revelou que somente os filhos dos profissionais que tiveram feito as suas inscrições receberão presentes de Natal. Dada a data da liberação da verba para a aquisição dos brinquedos, a distribuição, provavelmente, será feita no dia 6 de janeiro (Dia de Reis), tudo na dependência de confirmação oficial de reunião de diretoria marcada para hoje.

COLÔNIA

O início da construção da colônia de férias do Sindicato dos Jornalistas em Saquarema está dependendo, apenas da assinatura de doação do terreno pelo prefeito do município.

A colônia terá seis quartos três banheiros, dois salões, cozinha e demais dependências.

::::

As confederações, federações sindicatos, associações de classe, clubes de serviço e órgãos previdenciários podem enviar corespondências para Carlos Vilhena, Rua Marquês de Caxias 247, ap. 201 telefone 722-4877, Centro, Niterói.

EDITAL de praça, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

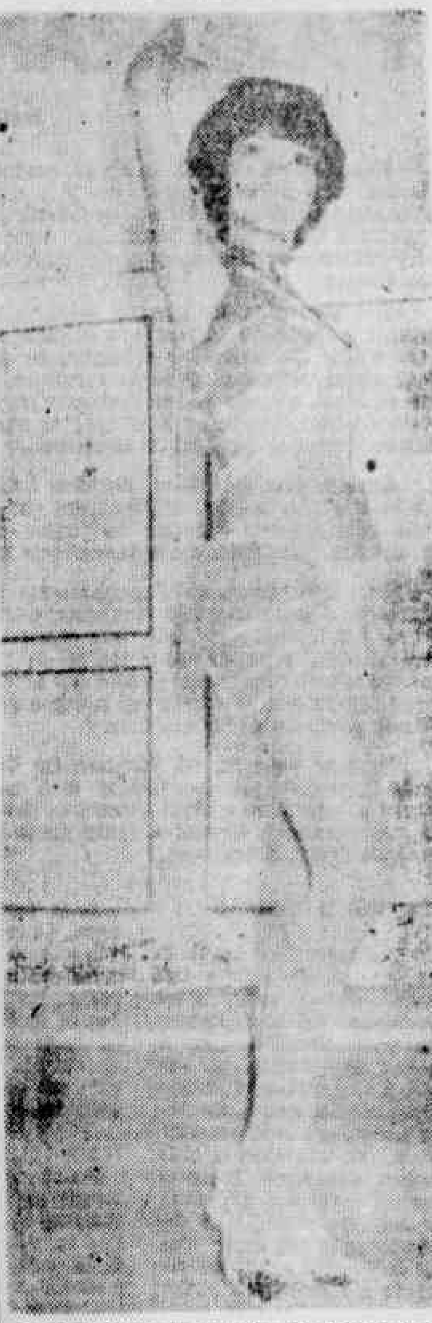
O Doutor José Edvaldo Tavares Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, no próximo dia 28 de dezembro de 1972, às 14 horas, será levado à praça no saguão do Tribunal de Justiça sito à Rua D. Manoel 29, térreo, pelo porteiro dos auditórios o bem abaixo discriminado, penhorados nos autos da ação executiva movida por Cristalpax Comércio e Indústria Ltda contra José Janott Filho. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista ... [illegible] ... Avaliação ... [illegible] ... Um radiofono marca Philips modelo 687, cor escura número 228, em bom estado de conservação Cr$ 600,00. Uma máquina de lavar roupas marca Brastemp modelo BV-416 motor número 4684 gabinete número 306151 em bom estado Cr$ 400,00 total Cr$ 1.000,00 importa a presente avaliação em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Rio, 4 de setembro de 1972 (a) Nilson Luiz dos Santos 11.º Avaliador Judicial. E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado no dia e hora designado. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro Estado da Guanabara ao primeiro (1.º) dia do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e dois (1972). Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. Eu José Carlos Nunes Costa, escrevente auxiliar datilografei. E eu, José Maria Toscano Barreto, escrivão subscrevo (a) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito.

(R-[illegible])

A NOITE É O ESPETÁCULO

• EFE PINTO



Lúcia Fátima foi revelação do ano e começou mostrando seu talento e seu valor, além do seu corpo, com a peça que Silva Filho apresentou no Teatro Carlos Gomes

• Todas as casas noturnas estarão trabalhando nesse fim de ano, principalmente àquelas em que a música ao vivo incentiva a dança. A boate Bolero, com duas orquestras e muito carnaval, estará cobrando preço normal para seu "revellion".

• Agradecemos ao Deputado Joaquim de Freitas Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro o cartão de Natal que nos enviou e daqui enviamos à S. Exa. nossos votos de um Ano Novo cheio de interesse para nosso povo muita saúde para aquele parlamentar e sua família.

• A Churrascaria Passeio terá no seu "revellion" show com artistas diversos duas orquestras e pista de danças para grito de carnaval. O preço estipulado por Manolo Cabalero, foi de 60 cruzeiros incluindo a ceia por pessoa, "show" e carnaval.

• Almoçando no Forno & Fogão o Brigadeiro Ary Neves e esposa o ator de televisão e teatro Milton Morais e o administrador Regional de Copacabana, Aluisio Maria Teixeira Filho.

• Zé Maria, pianista do Forno & Fogão foi contratado para tocar no "revellion" da Sociedade Hípica Brasileira, juntamente com uma orquestra de vinte e três figurantes. A diretora social Madama Sára Proença da Silva Braga informando que a passagem do ano será liberada também aos não associados pagando 100 cruzeiros cada pessoa, com direito à ceia e champanha.

• Também o "revellion" do Nevada Praia na Barra promete repetir o êxito dos anos anteriores. Ali está o menor preço da cidade pagando cada pessoa vinte e cinco cruzeiros e a mesa custando cem cruzeiros.

• Também um "revellion" que deverá ser muito animado será do Katakombe com a casa do Luciano Lusoli já completamente redecorada e com muita curtição. O frequentador poderá assistir a dois "shows" com Silvio Aleixo, o Loretti Trio, as Afrikan Gilrs e o melhor conjunto de sambistas e passistas da cidade, o Samba Quatro.

• O "revellion" do Sambão promete ser da pesada, mesmo porque Joaquim Mourão já rá animado por dois conjuntos e as vozes de Maria Alcina e a dupla Echio & Steênio.

• O "revellion" do Sambão promete er da pesada, mesmo porque Joaquim Mourão ja estipulou o preço de cem cruzeiros por pessoa, com direito a ceia e champanha e um tremendo carnaval animado por duas bandas além de passistas e ritmistas de escolas de samba.

• Onde era o Cabana, foi inaugurado, ali mesmo em Ipanema, o Chopp Shop, aberto dia e noite.

• Também o Cabral 1500 terá seu "revellion" ao ar livre e curtições.

• A Churrascaria Parque Recreio cobrará para o "revellion" dez cruzeiros de "couvert" com a consumação liberada e música carnavalesca.

UMBANDA PRESTA BONS SERVIÇOS AO BRASIL

Para o professor Sebastião Soares de Sousa, "o Umbandismo é a força espiritualista que mais vem se desenvolvendo no Brasil". Destacou o educador que "mesmo no tocante à educação a Umbanda vem prestando um serviço dos mais relevantes, ao Brasil, através de educandários, externatos, colégios e ginásios gratuitos, nos quais o servir é posto acima de qualquer outra vantagem". O professor Sebastião Soares de Souza, além de oficial reformado da Polícia Militar de Alagoas, é diretor-fundador do Externato São Sebastião, onde quase 500 crianças estão matriculadas e fazem todo curso primário gratuitamente. De passagem pela Guanabara, vai filiar seu Centro Espírita a uma Organização de Caráter Nacional e à Federação da Umbanda.

SECULO DA PAZ

"Os homens — segundo o professor Sebastião Soares de Souza — somente conseguirão atingir a verdadeira paz, um século de construção e o fim da guerra quando atenderem ao chamamento do espírito". Ao que alude, "isso faz parte dos princípios da Umbanda, que tem inúmeros e fiéis representantes na Guanabara, onde o seu poder é indiscutível. Homens como o coronel José Bandeira, deputado Atila Nunes e tantos mais são bem a prova do prestígio e do alto nível a que chegamos nesse Brasil que é a Pátria do Evangelho".

Pensando assim, alega ter fundado o Centro Espírita São Sebastião, em 20 de janeiro de 1961, "para servir bem a humanidade, a educação, aos pobres e necessitados de sua terra". Hoje, seu centro, um dos maiores de Alagoas, mantém, além de um externato, escola de Corte e Costura São Sebastião que anualmente vem formando mais de uma dezena de profissionais.

PANORAMA

Velho Maga

Passadas as alegrias do Natal, quando todos se irmanaram num só sentimento de fé e esperança, convém voltarmos ao mais triste dos presentes de quantos natais existiram, desde a sua instituição como data magna da cristandade: o desabamento do Supermercado Idea, lá em Pilares.

Sua diretoria, num gesto humano e tocante foi a grande campeã do sentimento cristão, desvelando-se no bem cuidar dos feridos e atingidos na área conflagrada, bem assim como honrando as memórias dos que naquele dia fatídico, quando faziam compras para festejar a chegada do Deus Menino, viram desabar numa laje mal calculada, todos os castelos de seus sonhos.

Alguem, pela imprensa noticiou muito fora de hora e tempo a não responsabilidade dos que governam o Estado, com respeito à cessão do "habite-se", chamando-o de, apenas, "um documento meramente burocrático".

Mas, esse "documento apenasmente burocrático" não é cedido a uma moradia qualquer, bastando que, para tanto, não esteja conforme por exemplo, as instalações sanitárias. E como dar-se o "habite-se" que é um alvará, por todos os títulos, a um prédio que servirá a uma população inteira sem que haja um mínimo de responsabilidade por parte do poder executivo?

Ficamos em que, na verdade, em termos de perícia seria impossível essa atualidade mas, que o Governo se limite a, somente, quando desabam elevados ou prédios de supermercado, dizer que sente muito e enviar mensagens de pesar, lá isso não.

VIAGENS E VISITAS

O senador Vasconcellos Torres, se não dorme em serviço, muito menos o faz em férias. Um dos políticos que mais circula quando do recesso do Senado, saiu de Niterói, quinta-feira última seguindo para Araruama visitar amigos e correligionários. De lá, foi até Itaguaí onde recebeu importante homenagem na residência do vereador José Omesteres, mais conhecido como "Zé Peru". Depois de cumprir as visitas, regressou a Niterói para passar o Natal com os seus familiares.

DE PARABÉNS

Homem independente e conhecedor profundo de nossa República, além de pertencente à tradicional família brasileira, que ao País deu um presidente — Prudente de Morais, o jornalista Pedro Dantas merece parabéns, os mais sinceros, pelo corajoso vibrante e oportuno artigo publicado na LUTA de 22 último sob o título "Extintores de Incêndio". Uma peça de profundo alcance que deve ser lida e meditada para reflexões posteriores sobre as verdades do Sacopã.

MAIS VIADUTOS

Parece que Caxias está mesmo condenada aos engarrafamentos de trânsito. Tudo isso se deve à falta de viadutos. Há poucos dias um incêndio ocorrido em um caminhão na Rodovia Washington Luiz fez com que todo o trânsito da subida fosse desviado para o centro da cidade. Resultado: a cidade, mal construída, ficou toda atravancada, com os carros sem poder ir nem vir. Um esforço do prefeito Carlos Marciano, ao lado do DNER e do Ministério dos Transportes talvez resolvesse o caso.

TV-SHOW

José Augusto

* PEDRO DE LARA foi considerado pelo público telespectador, em pesquisa realizada entre 150 pessoas por mim, O MELHOR JURADO DE TV DE 1972. * A TV TUPI vai transmitir ao vivo a Missa do Galo diretamente e a cores do Vaticano hoje dia 24 e está preparando com cuidado o Tele-Jornal que irá passar no dia 31 com as notícias mais importantes de 1972. * A TV GLOBO também prepara o seu Jornal Nacional co mos fatos importantes de 1972. * AGNALDO RAYOL precisa mudar com urgência seu repertório pois se continuar a escolher músicas fracas, conforme seu último LP (IMAGEM) nunca fará sucesso em vendas de discos. * WALDICK SORIANO com novo LP na praça. Produzido por OSMAR NAVARRO e arranjos do maestro PORTINHO. * LUSINHO [illegible] TCA e TRIO TAMBA estão com TIZO MADI em seu LP Fossa Volume 3 que será lançado após o carnaval. * ERLON CHAVES faz sucesso com seu LP lançado apesar de conter músicas antigas. * TAIGUARA vai se apresentar no MIDEM em Cannes e frouxento não embarca, faz retiro na Congregação das Freiras de Maria Auxiliadora em São Paulo e temporada na Boate Boteco onde SARGENTELLI apresenta em janeiro com suas mulatas o SHOW de grande aceitação na SUCATA "ZIRIGUIDUM OI". * CAETANO E CHICO JUNTOS e ao VIVO é o título do LP gravado pela Phillips-Phonogram com produção de RONI BERBET e GULHERME ARAUJO que era lançado muito breve. * TARCISIO MEIRA estréia como produtor de filme de PLACIDO DE CASTRO que intitulará A CONQUISTA DO ACRE. * LENIE DALE, MIELE & OSVALDO CROQUETTES sucesso no MONSIER PUJOL com THE COMPANY. * MAURO MONTALVAO começa na TV TUPI em 14 de janeiro, domingo às 13 horas seu programa de auditório.

TRANSPORTE SOL S. A.

RUA ANA PORTO, 354 — TELS.: 3886-4453 — D. DE CAXIAS — E. DO RIO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores acionistas de TRANSPORTE SOL SOCIEDADE ANÔNIMA a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 30 de dezembro de 1972 às 18 (dezoito) horas, na sede social à Rua Ana Porto n.º 354 Duque de Caxias, RJ, com a seguinte Ordem do Dia:

a) tomar conhecimento e deliberar sobre propostas para venda dos veículos e seção de direitos das linhas estaduais;

b) assuntos gerais.

Duque de Caxias, 26 de dezembro de 1972.

(a) João Herculano
Diretor-Presidente

EDITAL DE 1a. PRAÇA, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da Vigésima Segunda Vara Cível da Justiça do Estado da Guanabara, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no próximo dia (18) dezoito de janeiro de 1973 às 14 horas, será levado à praça, no saguão do Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manuel, 29 — térreo pelo Porteiro dos Auditórios, o apartamento duzentos e dois (202) da rua Camaiau nº 145 (cento e quarenta e cinco), bloco 12 da Quadra 1-A (antiga rua Um, Porta 23), em Guadalupe, na circunscrição de Anchieta e sua respectiva fração ideal de terreno de 555/10.000 com frente para a rua Camaiau, com 48,60m; à direita confrontando com uma passagem, com 10,50m; à esquerda confrontando com uma passagem, com 10,50m; e aos fundos com terreno vago, com 48,60m, bem penhorados nos termos da ação Executiva movida por Manoel Soares do Pinho contra Paulo Cesar Batista Peçanha e outros, de propriedade dos executados, Ruy da Cunha Sampaio e s/mulher Eunice Ferreira Sampaio — Proc. nº 6153 — Escrevente Moreira, devendo, dito bem ser entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), mediante pagamento à vista, ou, ainda, podendo o arrematante, oferecer fiança por três (3) dias. — LAUDO DE AVALIAÇÃO — fls. 58. — "JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL. — AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA. — EXEQUENTE: — Manoel Soares do Pinho. — EXECUTADOS: — Paulo Cesar Batista Peçanha e outros. — LAUDO DE AVALIAÇÃO. — Apartamento número 202 (duzentos e dois) da rua Camaiau número 145, Bloco 12, Quadra 1-A (antiga rua Um, Porta 23), no Guadalupe, circunscrição de Anchieta, desta Cidade. — O Bloco, é de construção antiga, de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas, com três pavimentos, com acesso por escada de cimento. — Encontra-se o Apartamento 202 em bom estado de conservação e está localizado no segundo pavimento, dividindo-se em: pequena varanda na frente, uma sala, dois quartos, banheiro e cozinha. — O Bloco está construído em terreno plano, que mede na sua totalidade: 48,60 metros de largura por 10,50m de extensão; confrontando à direita com uma passagem; à esquerda também com uma passagem e nos fundos com terreno vago. — AVALIAMOS o Apartamento descrito incluindo a fração de 555/10.000 do respectivo terreno, em Cr$ 25.000,00 (Vinte e cinco mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 11 de Dezembro de 1972. — "ANO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL". — (assinado) Nilson Luiz dos Santos — NILSON LUIZ DOS SANTOS — 11º Avaliador Judicial — IPEG — MAT. 2172. (assinado) Esio Alves Ferreira — ESIO ALVES FERREIRA — 12º Avaliador Judicial — IPASE — MAT." E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local, em dia e hora aprazados, sendo o presente edital, e outros de igual teor, publicados pela imprensa local e Diário Oficial e afixado no lugar de costume, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezoito (18) dias do mês de dezembro do ano de mil, novecentos e setenta e dois. — ANO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL. Eu, Ubirajara Indio Pereira, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, Acir Joaquim da Costa, Escrivão Substituto, o subscrevo. PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito. Final do Edital extraído dos Autos da Ação Executiva movida por Manoel Soares de Pinho contra Paulo Cesar Batista Peçanha e outros. — Proc. número 6153.

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva proposta por Wilson Dourado Feitosa contra Indústria Mesas de Desenho Levi Ltda.

O DOUTOR NARCIZO ARLINDO TEIXEIRA PINTO, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem, que o Porteiro dos Auditórios venderá no dia 17 de janeiro, próximo às 14,00 horas, no saguão do Palácio da Justiça, os bens adiante descritos e poderão ser examinados na Rua São Carlos, 122 casa 1: Um torno para madeira de 1,50m entre pontos, completo, sem marca e número visíveis com motor IEB-GINA de 1/5 HP, nº 56384; uma serra de fita para carpintaria marca DEUTZ OTTO completa, número 3921 com motor AIR-WAY de 1/HP, modelo 5501; um motor elétrico marca LELAND, de 1 HP, tipo Ra ref. 12948JG, fabricação americana; um tesourão de banca, para cortar chapas e vergalhões até 1/2 polegada, sem marca e número visíveis, com punção, fabricação alemã; e um torno mecânico de 60 entrepontos, desmontado, completo sem número e marca legíveis, avaliados respectivamente em Cr$ 1.500,00, Cr$ 1.000,00, Cr$ 1.000,00, digo, Cr$ 1.500,00, Cr$ 1.000,00, Cr$ 100,00 e ..... Cr$ 500,00 e Cr$ 2.500,00, no total de Cr$ 5.600,00. O ramo será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação total, sendo a arrematação a dinheiro à vista ou mediante a apresentação de fiador idôneo, pelo prazo de 3 dias. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, fez o MM. Dr. Juiz expedir este edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e dois ANO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL. Eu, (a) Leoni Alves da Silva, Escrivão, datilografei e subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Narcizo A. Teixeira Pinto. Está conforme. (a) Leoni Alves da Silva, Escrivão.

(P-125)

EDITAL de Primeira Praça, com o prazo de vinte dias, para venda dos bens penhorados nos autos da Ação Executiva proposta pelo BANCO MINEIRO DO OESTE S.A. contra DIVA DE ALMEIDA CARVALHO e MARIA JOSÉ DE ALMEIDA, na forma abaixo:

O Doutor NARCIZO ARLINDO TEIXEIRA PINTO, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara:

FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias virem e dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 26 p. vindouro, às 13,00 horas, no Saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel, nº 29, pelo Porteiro dos Auditórios Francisco Neves de Assis serão levados à praça os bens penhorados nos autos da ação executiva entre partes supra referidas, tudo de conformidade com o laudo de avaliação adiante transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 78/79: 12a. Vara Cível — Processo nº 65.915 — Ação Executiva — Exequente Banco Mineiro do Oeste S.A. — Executadas: DIVA DE ALMEIDA CARVALHO e OUTRA. LAUDO DE AVALIAÇÃO — (Bens encontrados à Rua Muniz Barreto, nº 53 ap. 301). 1 aparelho de televisão, marca "Colorado" 23 polegadas, modelo 2-06, console, caixa madeira escura — Cr$ 200,00; 1 arca de madi, digo de madeira jacarandá, medindo 1,30 — Cr$ 200,00; 1 espelho de parede trabalhado com aplicações na parte superior e inferior, em forma octogonal — Cr$ 300,00; 1 carrinho de madeira jacarandá, para chá co, digo, para café com roldanas — Cr$ 150,00; 1 mesa de escritório em madeira escura, com 3 gavetas laterais, pés de ferro — Cr$ 200,00; 1 poltrona giratória, pés de ferro com roldanas, encosto e assento estofado, forrados na cor preta — Cr$ 150,00; 1 aparelho de som, con toca-discos automático, marca "Lloyds", com amplificador e gravador marca Muntz, e 2 caixas acústicas com alto-falante estando uma delas quebrada — Cr$ 200,00; 1 cômoda em madeira com 3 gavetas; 1 sofá cama com 2 almofadas, forradas em tecido nas cores vermelha e preta quadriculares — Cr$ 200,00; 1 relógio de parede, marca "Dinep" — Cr$ 30,00; 1 armário guarda-roupas, laqueado, com 4 portas e 4 gavetas, e 1 porta menor com palhinha; 2 mesinhas de cabeceira com 2 gavetas e tampo de mármore branco; 1 penteadeira fixa com espelho e 2 gavetas laqueadas; 1 banqueta de madeira com penteadeira com assento forrado em veludo vermelho; tapete felpudo na cor vermelha medindo aproximadamente 1,80m em diâmetro; 1 tapete felpudo na cor amarela, medindo aproximadamente 2,50x1,60 — Cr$ 400,00; 1 geladeira marca "Hot-point", com pedal, 10 pés cor branca sem número visível — Cr$ 250,00; 1 liquidificador marca "Turmix" sem número visível — Cr$ 20,00; 1 mesa de madeira com tampo em fórmica branca — Cr$ 50,00; 1 conjunto de mesa de madeira, redonda, com 6 cadeiras com assento de palhinha — Cr$ 100,00; 1 arca de madeira, em jacarandá, com 4 portas e 4 gavetas — Cr$ 250,00; 1 conjunto de poltronas e sofá, sendo as 2 poltronas forradas na cor amarela e o sofá azul — Cr$ 300,00; 1 conjunto de sofá em madeira, composto de sofá, 2 poltronas e 4 cadeiras com assento de palhinha, e encosto de veludo verde; 2 mesas pequenas de madeiras, para laterais, com tampo em mármore branco — Cr$ 500,00; 1 circulador de ar, sem marca e número visível, digo, número visível — Cr$ 80,00; 1 tapete de lã, medindo aproximadamente 3,00x2,00 na cor cinza com desenhos — Cr$ 30,00; 1 quadro a óleo "Rosas para ti, digo, "Rosas sobre a mesa", assinatura ilegível — Cr$ 50,00; 1 quadro a óleo "Paisagem", assinatura ilegível — Cr$ 50,00; 1 quadro gravura "Criança Sentada", de J. Ingwerson Gretchen, com moldura — Cr$ 20,00; 2 abat-jouis pé de metal trabalhado — Cr$ 50,00 Total: Cr$ 5.560,00 (Cinco mil, quinhentos e sessenta cruzeiros). Direito ao uso do aparelho telefônico de número ..... 266-1324. Avaliamos em Cr$ 3.200,00 (Três mil e duzentos cruzeiros). Direito ao uso do aparelho telefônido de número 392-1788. Avaliamos em Cr$ 2.200,00 (dois mil e duzentos cruzeiros). Prédio de dois pavimentos, situado à Rua Caruaru, nº 25, na freguesia do Engenho Velho, recuado do alinhamento da rua, de feitio de beiral, construção antiga de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas. Tem na frente o 1º pavimento, 1 janela e varanda, para a qual se abre 1 porta — O 2º pavimento tem na frente 4 basculhantes envidraçados e 1 porta com sacada, de massa. São de massa os umbrais e as soleiras de mármore. Está em regular estado de conservação. Consta a edificação de cômodos onde está instalado a Escola Nossa Senhora das Graças. Aos fundos existe dependência de 2 cômodos, de concreto armado e alvenaria de tijolos, coberta por terraço coberto, em regular estado de conservação, e é continuação da Escola N. Sra. das Graças. Encontra-se edificados em terreno que mede 12,00 metros de largura na frente, 34,00 metros pelo lado esquerdo; 34,00 metros pelo lado direito, em linha quebrada a 42,00 metros da rua, e 12,00 metros de largura no fundos, estreitando para 10,00 metros no ponto em que quebra e alargando novamente para os fundos até 12,00 metros. Confronta pelo lado direito, com o de nº 15; pelo lado esquerdo, com o de nº 37 e aos fundos com quem de direito. Avaliamos em .... Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros). Importa a presente avaliação no total de ...... Cr$ 410.960,00 (Quatrocentos e dez cruzeiros, digo, Quatrocentos e dez mil cruzeiros, digo, Quatrocentos e dez mil, novecentos e sessenta cruzeiros). Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1972, Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil"

(a) Nilson Luiz dos Santos e Esio Alves Ferreira, 11º e 12º Avaliadores Judiciais. E quem ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local retro mencionados, sendo os mesmos entregues ao arrematante que maior lance oferecer acima da avaliação, acrescido dos emolumentos legais. Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1972. Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. Eu, (a) Leoni Alves da Silva p/Escrivão, o datilografei e subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Narcizo Arlindo Teixeira Pinto. Esta conforme. (a) ilegível, p/escrivão.

(P-111)

EDITAL de Citação a Albano Paulo Breves Pinto, extraído dos autos da ação de Despejo requerida por Sebastião de Almeida Pocinho, contra o referido réu, com prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O Doutor Luiz Salgueiro Cerqueira, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente a Albano Paulo Breves Pinto, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Despejo requerida por Sebastião de Almeida Pocinho, para que o réu no prazo da lei apresente a defesa que tiver, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição Inicial: — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Diz Sebastião de Almeida Pocinho, brasileiro, engenheiro, casado, residente na Av. Atlântica, 536, apartamento 201 nesta cidade, que alugou, sem contrato escrito, pelo aluguel mensal inicial de Cr$ 20,67, atualmente corrigido para .. Cr$ 72,92 mais as taxas e cotas relativas ao tributos fiscais o compartimento nº 116, do prédio a R. Gustavo Sampaio, 164, nesta cidade, para o Sr. Albano Paulo Breves Pinto, brasileiro casado, ferroviário, residente ali. Acontece porém, que o referido locatário deixou de pagar os aluguéis, taxas e cotas devidos desde o mês de agosto, cobrável em setembro de 1968, achando-se com débito da quantia total de três mil setecentos e vinte e sete cruzeiros e quarenta e nove centavos (Cr$ 3.727,49). Por esse motivo o suplicante, com fundamento no artigos 11, inciso .. da Lei 4.494 de 25 de novembro de 1964, o art. 350 do C.P.C. requer a V. Exa. a citação do dito a mora mais as custas e honorários ou contestar a ação de despejo por falta de pagamento, ficando ta[illegible] citado para seguilo em todos os seus termos, até final sentença e execução, sob pena de revelia, pedindo assim que por fim seja a ação julgada procedente e condenado o réu nas custas e honorários de advogado. Protesta provar o alegado com depoimento pessoal do réu sob pena de confesso, testemunhas e qualquer outro meio de prova admissível em Juízo, dando-se à causa o valor de ... Cr$ 3.727,49, para efeito do pagamento da taxa judiciária. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1972. (a) Danton Pereira de Souza, insc. 2.954. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 4º Ofício de Distribuidor, à 4a. Vara Cível. Em 19-9-72. (a) ilegível. Despacho: A. Cite-se. Rio, 20-9-72. (a) Falrio Nunes Magalhães, Juiz Substituto em exercício. Certidão de Fls. 25v.: Certifico e dou fé, que me dirigi à Rua Gustavo Sampaio, 164, compartimento 116, e ali às 7,00 horas, como o referido compartimento estivesse fechado, sem que pessoa alguma atendesse, fui atendido pelo Sr. José Pereira, encarregado da casa de cômodos, que declarou-me ter o suplicado Albano Paulo Breves Pinto viajado há bastante tempo, ignorando o seu paradeiro, para, querendo purgar rando o seu paradeiro, estando portanto o referido suplicado em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1972. (a) Eldo Sanches, Oficial de Justiça. Petição de Fls. 59: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4a. Vara Cível: Sebastião de Almeida Pocinho, nos autos da ação de despejo, por falta de pagamento, que move ao Sr. Albano Paulo Breves Pinto, achando-se o dito locatário em local ignorado, como certificou o Sr. Oficial de Justiça a fls., vem requerer a citação do mesmo por edital, na forma da lei. Nestes termos Pede deferimento. Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1972. (a) Danton Pereira de Souza, insc. 2.954. Despacho: Nos autos. Rio, 5-12-72. (a) Luiz Salgueiro Cerqueira, Juiz de Direito. Despacho de Fls. 60: Fls. 59 — Defiro. Prazo de 20 dias. Rio, 6-12-72. (a) Luiz Salgueiro Cerqueira, Juiz de Direito. E, para que o presente edital chegue ao conhecimento do referido suplicado, mandei extraí-lo dos originais, devendo o mesmo ser afixado no lugar de costume, publicado no "Diário da Justiça" e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade d Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e dois. "Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil". Eu, Sueli Marins Gentile, Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu, Edison Pimentel de Andrade, escrevente, o conferi. Eu, Manoel José da Cunha Chaves, Escrivão Substituto em exercício, subscrevo. O Juiz de Direito, (a) Luiz Salgueiro Cerqueira. Extraído dos originais. (a) Manoel José da Cunha Chaves, Escrivão Substituto.

(S-171)

EDITAL de praça, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, no próximo dia 25-1-1973 (vinte e cinco de janeiro de mil novecentos e setenta e três), às quatorze (14,00) horas, será levado à praça, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel, nº 29, térreo, pelo Porteiro dos Auditórios, o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos da AÇÃO EXECUTIVA que HILDA BARBOSA move contra FERNANDO RODRIGUES DOS SANTOS e sua esposa, LISETE FERREIRA DOS SANTOS. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 90.000,00, devendo o pagamento ser feito à vista, podendo entretanto, o arrematante oferecer fiança idônea pelo prazo de três dias. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS NOVENTA E TRÊS. APARTAMENTO de nº 1001, localizado no 10º pavimento do edifício situado à Rua Aires Saldanha, sob o nº 24, na freguesia da Lagoa, distrito de Copacabana. O edifício é de 12 pavimentos, construção antiga de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas e servido por elevadores e escada de mármore. O apartamento está localizado na frente, em regular estado de conservação, e consta de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e w.c. de empregada, e área com tanque. Encontra-se o edifício em terreno que mede 11,40 metros de largura na frente; 11,55 metros de largura nos fundos por 32,50 metros pelo lado direito, e 30,50 metros pelo lado esquerdo. Confronta pelo lado direito, com o de nº 28, pelo lado esquerdo, com o de nº 12, ambos da mesma rua. AVALIAMOS o mesmo, incluindo a fração de 44/1000 avos do terreno que lhe corresponde em Cr$ 90.000,00. Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1972. "ANO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL". (a) Nilson Luiz dos Santos — 11º Avaliador Judicial — Esio Alves Ferreira, 12º Avaliador Judicial. E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no "Diário Oficial" e pela imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 20 dias do mês de dezembro de 1972. "ANO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL". Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, José Maria Toscano Barreto, Escrivão, subscrevo. (a) José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito.

(S-170)

EDITAL de praça, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, no próximo dia 10-1-1973 (dez de janeiro de mil novecentos e setenta e três) às quatorze (14) horas, será levado à praça, no saguão do Palácio da Justiça à Rua Dom Manoel 29, térreo pelo Porteiro dos Auditórios, o bem abaixo discriminado penhorado nos autos da Ação Executiva movida pelo Banco Mineiro do Oeste S. A. contra Aldshyr Damasceno Raposo. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer independente da avaliação de Cr$ 3.000,00 devendo o pagamento ser feito à vista, podendo entretanto, o arrematante oferecer fiança idônea pelo prazo de três dias: Laudo de Avaliação de Folhas 42: Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico de número 260-4142 (dois seis zero quatro um quatro dois), instalado à Rua Cardoso de Morais, 228, casa 2. Avaliamos em Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1972 "Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil". (a) Helvécio Davrel de Lima — 4º Avaliador Judicial. E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado no dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 20 dias do mês de dezembro de 1972. "Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil" Eu, José Edmundo de Araujo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei e eu, José Maria Toscano Barreto, Escrivão, subscrevo. — (a) José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito.

Está conforme com o original (a) Ilegível.

(B-169)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO FRANCISCO GONÇALVES NETTO, Juiz Substituto em exercício na Vigésima Primeira Vara Cível, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente CIMAL VELLOSO LEÃO, que se encontra em lugar incerto e não sabido que por parte de ELIAS HABIB, foi proposta uma ação executiva, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — ELIAS HABIB, libanês, casado, proprietário residente à Rua Domingos Ferreira, 214 ap. 605, quer propor ação executiva contra CIMAL VELLOSO LEÃO brasileira, funcionária estadual aposentada, residente à Rua Morávia, nº 515, ap. 101, Ilha do Governador, pelos motivos que expõe: 1º — A Suplicada afiançou Sara Berta Migueres Navaridos de Navarro no contrato de locação do ap. 401 do prédio nº 207, sito à Rua Belford Roxo, nesta cidade, de propriedade do requerente (Documento junto). 2º — Que por sentença do MM. Juiz da 7a. Vara Cível foi decretado o despejo da locatária, ficando aquela a dever os alugueres referentes aos meses de setembro de 1971 a janeiro de 1972 e mais onze dias do mês de fevereiro, tendo a locatária permanecido no apartamento até o dia 11 de fevereiro conforme prova a certidão do Oficial de Justiça (documento junto), importando o débito na quantia abaixo discriminada.

Aluguel do mês de setembro	Cr$	1.300,00
Condominio mês de setembro	Cr$	140,00
Imp. Predial e Taxas	Cr$	50,00
		1.490,00
Mês de outubro (1971)	Cr$	1.490,00
Mês de novembro (1971)	Cr$	1.490,00
Mês de dezembro (1971)	Cr$	1.490,00
Mês de janeiro (1972)	Cr$	1.490,00
Mês de fevereiro (1972)	Cr$	545,00
TOTAL	Cr$	7.995,00

(Sete mil, novecentos e noventa e cinco cruzeiros e sessenta centavos). Pelo exposto, requer a citação da Suplicada, fiadora e principal pagadora Cimal Velloso Leão, residente no endereço supra, para pagar em 24 horas a quantia reclamada, sob pena de penhora em tantos bens quantos forem necessários, devendo ser condenada ao pagamento das custas processuais e honorários advocatícios. Requer todas as provas permissíveis inclusive depoimento pessoal da suplicada pena de confesso. Nestes termos dando à presente o valor de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros) para efeito de taxa judiciária. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 6 de abril de 1972. (a) Nelson Garcia, Advogado, insc. 9165. DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — A 21a. Vara Cível. Ao 1º Distribuidor. Em 11 de abril de 1972. (a) ilegível. DESPACHO INICIAL: A. Cite-se. GB, 13-4-72. (a) Paulo Roberto de Azevedo Freitas. PETIÇÃO DE FLS. 15 — Exmo. Sr. Juiz de Direito da 21a. Vara Cível — ELIAS HABIB, nos autos da ação Executiva que move contra CIMAL VELLOSO LEÃO, requer se digne V. Exa. determinar a citação por Edital da Executada, porque embora a mesma seja proprietária do imóvel onde reside no endereço supra, não foi possível citá-la em virtude de, segundo a informação prestada pelo Oficial de Justiça, a Suplicada encontra-se em lugar incerto e não sabido. Termos em que, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1972. (a) Nelson Garcia, Advogado, insc. 9.165. DESPACHO DE FLS. 15: J. Sim, em termos expedindo-se edital, com o prazo de 30 dias. Rio, 22-5-72. (a) João Francisco Gonçalves Netto. ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento da mesma suplicada CIMAL VELLOSO LEÃO, que se encontra em lugar incerto e não sabido foi extraído o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias e mais 3 (três) vias de igual teor que serão publicadas e afixadas na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e dois. "Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil". Eu, Zélia Maria Machado Santos, Escrevente, datilografei. Eu, João Rêa da Fonseca, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã Titular. João Francisco Gonçalves Netto, Juiz Substituto. Esta conforme o Escrivão: (a) João Rêa da Fonseca, Escrivão Substituto.

(P-134)

LIVROS

PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

POLIFONIAS

Há algumas colunas registrei o aparecimento de um excelente livro de poesias de Homero Homem. E felizmente recebi esta semana alguns outros que serão tratados com o cuidado que eu — poeta menor e bissexto — sempre tenho pela poesia. Pela boa poesia não me importando se pertence a esta ou aquela escola. Prova disso é que estou aqui pronto a elogiar um livro escrito dentro dos moldes clássicos de sonetos rigorosamente metrificados e rimados. Trata-se de *Polifonia — Meditações Poéticas*, de Leoni Kaseff, lançado pela Edições Atellier de Arte, com ilustrações de primeira ordem de Luiz Jasmin. O autor é nome bem conhecido em outros setores especialmente educação onde tem vários trabalhos publicados, inclusive *Educação dos Supernormais*, laureado em 1931 com o prêmio *erudição* pela Academia Brasileira de Letras. Em jornais e revistas já publicara alguma poesia. Agora é sua estréia em livro e uma boa estréia, pois os 50 sonetos que constituem *Polifonias* agradarão por certo aos leitores que amam a boa poesia. Sem olhar escolas. Apenas a boa poesia.

POR FALAR NISSO... — Já que o assunto é poesia registro aqui com igual agrado um livro completamente diferente também de boa poesia: *Rotação*, de Hermenegildo Bastos, editado pela Coordenada de Brasília que não me envia livros. Foi o próprio autor que da Capital federal me enviou. O livro compõe-se de três partes: *A Dança, Código do Herói e N.º 3 do Número*, as duas primeiras já publicadas anteriormente e a última inédita. A poesia de Hermenegildo Bastos é uma poesia de procura, de uma forma que poderá ou não ser a definitiva. Seus poemas são bons, sólidos, bem estruturados. Liberto de todos os laços convencionais, é um livro que aconselho este *Rotação* do poeta brasiliense Hermenegildo Bastos.

DICIONARIOS DE SONHOS — Você aí que está me lendo, o que sonhou a noite passada? Foi bom? Foi mau? Sonhou com uma bela mulher e acordou com idéias de jerico, ou terá sonhado com dinheiro e viu aí um aviso que ganhará sem falta a Loteria Esportiva logo que ela volte a funcionar? Pois cuidado, leitor incauto, muito cuidado com os seus sonhos. Não por causa de Freud que isso é outro assunto; mas por causa de Zolar, famoso no mundo inteiro como astrólogo, um sobra em horóscopos e interpretação de sonhos. Dele a Record acaba de nos dar o *Dicionário de Sonhos*, obra com mais de 500 páginas e 20.000 interpretações de sonhos. Por exemplo, você aí que sonhou com uma bela mulher nua vai se machucar, pois Zolar garante: *Bela mulher nua: Grande infelicidade*. Se você tiver ido um pouco mais longe em seus devaneios, Zolar previne: *Diversas mulheres: será humilhado*. Se o seu assunto for dinheiro antes de ficar satisfeito lembre-se que se sonhou que estava anuseando dinheiro, Zolar afirma: *Será lapeado*. Portanto leitores, vamos ler Zolar e deixar Freud de lado. Um excelente livro. — Mas a Record não ficou aí neste fim de ano e nos manda mais o seguinte: na Coleção Aventuras Vividas, para quem gosta de histórias de guerra, a 2.ª edição de *O Major Fantasma*, de Virginia Cowles contando as aventuras de David Stirling; para os que preferem o gênero humorístico, mais um livro de P. G. Wodehouse, desta feita *Um Castelo Sem Fantasmas*, uma crítica mordaz à aristocracia inglêsa; a vida de médico sempre foi um bom assunto literario e prova disso é a formidável coleção de livros de contos ou romances tendo como herói um médico. Desta feita é um médico e o romance de Vicent Brome, *Paixão de Médico* nos conta seu drama, algumas vezes com certa crueza; aos amantes do policial clássico, mais um romance de uma das melhores cultoras do gênero, Mary Roberts Rinehart, *A Porta Secreta*. Anteriormente a Record havia publicado, conforme falamos na luna passada, três romances da autora; de Lois Gould, o romance *Amigo e Essas Coisas* um livro realista, mas que, segundo a editora, não chega a escandalizar. Aliás, hoje, para escandalizar mesmo, nem sei o que será preciso... — E para finalizar esta boa leva, mais um romance de Silvina Bllrich — ainda com direito a retrato da autora na última capa — *Os Passageiros do Jardim*. Silvina é um dos maiores nomes da literatura argentina e já está sendo bem conhecida no Brasil. Tradução correta como sempre de Remy Gorga, filho.

DIVERSOS — A Editora Americana inicia a coleção *Ficção de Hoje* com o romance de P. D. Balard, *Alma de Dólares*. É o romance de uma época que segue Sam Jordan desde os inícios de sua luta pelo poder até o fim. Durante esse tempo — de 1900 a 1970 — temos um bom panorama da vida norte-americana. — De Florestan Fernandes, em sua Coleção Corpo e Alma do Brasil, a Difusão Européia do Livro nos dá *O Negro no Mundo dos Brancos*, uma coletânea de ensaios sobre a situação do negro e do mulato na sociedade brasileira. São, ao todo, 12 ensaios todos de grande interesse. — *Pode-se Provar a Existência de Deus?* é o livro de João Duns Escoto, introdução, tradução e notas de Raimundo Vier, numa edição da Vozes. Livro para dirimir dúvidas. Ou aumentá-las... Recebo uma lembrança de Natal da Cedibra, um livrinho de Joan Walsh Anglund, *Natal é Tempo de Amor* ilustrada — otimamente — pela autora. Obrigado ao Malheiros. — E creio que encerrando as festividades do Sesquicentenário da Independência, a conferência proferida por meu velho amigo Josué Montello na Associação Comercial do Rio de Janeiro, na série programada por aquela Associação com vários intelectuais. *Pedro I e a Independência à Luz da Correspondência Epistolar*. Como tudo que Josué escreve, merece ser lido. — E no mais, os meus melhores votos de um feliz Natal, com muita leitura, aos meus leitores. E lembrem-se: dê a seu amigo, um livro de presente. Ele ficará satisfeito.

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco, 195 ap. 401 — GB — ZC-37.

GALOPANDO

LAFAIETE

FICARAM

Não teve ganhador o concurso do último domingo, acumulando Cr$ 20.050,94. Também sem acertador o betting, deixando um saldo de ... Cr$ 22.178,94.

EXPOSIÇÃO

No mês de março próximo ano, de 20 ao dia 2 em Goiânia, será realizada a II Exposição Internacional de Nelore, mostra de cavalos de raça Mangalarga. O certame é fruto de entendimentos entre a secretaria de Agricultura do Estado de Goiás e a Associação dos Criadores de Cavalos Mangalarga de Nelore, em cuja subsede à Rua Riachuelo, 231 — 1º andar, em São Paulo, serão recebidas as inscrições, feitas, também na secretaria de Agricultura de Goiás, Avenida Avanhandava, s/n.º, em Goiânia.

FALHAS

A cocheira da jaqueta ouro e costuras azuis na Gávea, faz algum tempo não é mais aquela organização. Inscrições mal feitas e a ausência em certas turmas de animais que poderiam faturar sem maior esforço, além das confirmações de parelheiros em raia negativa, legam a críticas justas a linha de trabalhos do Haras São José e Expeditus. Ainda agora os casos de Noreen e Necket, éguas comprovadamente de rendimento positivo unicamente na pista de grama, foram deixadas nos respectivos páreos em compromissos na areia pesada, onde não tiveram qualquer chance para a luta em busca da vitória ou sequer da dupla.

É BOA

Jovialíssima é corredora e na próxima temporada vai lutar com possibilidades em busca da liderança da turma. É o que se pode antecipar em favor da filha de Jovial Juror, após sua vitória na tarde de domingo, quando liquidou com facilidade oito rivais, entre elas a grande favorita Black Bess. Apresentada no capricho pelo competente Almiro Palm Filho.

BANHO

Mais um "banho" da fracota Mora desta feita sem condições para dominar Yakan, perdendo longe para a descendente de Xaveco e Firma. E ainda há quem insista em promover nas pules a matunga Mora.

PRESENTE

A vitória do animal Kuros, domingo à frente de Happy Musical, foi o presente da família pelo aniversário do veterano Gonçalino Feijó. Quem se encarregou de garantir a prenda foi o neto Gonçalino Feijó de Almeida, caprichando para evitar o domínio final de Happy Musical.

PASTERNAK

Esquisito e não muito explicável o fracasso de Pasternak. O cavalo gaúcho em sua segunda apresentação na Gávea, foi um animal totalmente diferente daquele que venceu disparado na estréia em pistas cariocas, desta feita sem condições para alcançar o vencedor Norso. Corrido na base do "figurino" na anterior, Pasternak, agora não foi o mesmo animal e aparentemente insistia em manheirar. A derrota não convenceu ao apostador.

REDUTO DOS VETERANOS

O QUE É O CAMPEONATO

O campeonato carioca de veteranos foi uma sábia iniciativa do nosso saudoso companheiro Valfredo Lopes que ganhou imediata adesão de muitos, entre os quais Irineu Medeiros e Alvadora Suedieric, formam na linha de frente. LUTA DEMOCRÁTICA achou formidável sua instituição e lá se vão dez anos de sua promoção. Sua finalidade fundamental: a confraternização. O bom: o espetacular jogador, voltava a cancha depois do adeus em seu clube. Com a mesma categoria ditava cátedra. Após os jogos não voltavam para um acencentração, mas sim permaneciam juntos, num ato admirável de confraternização. Este é o objetivo principal. O campeonato carioca de veterano, foi instituído, promovido ou trabalhosamente realizado anualmente para satisfazer os clubes, evitando que seus dirigentes tenham problemas semanais para a confecção de calendários. Se foi um certame idealizado para este alcance para que as guerras. Vamos meditar. Tem ocorrido problemas que a direção executiva tem lamentado certas atitudes de alguns clubes que têm deixado de jogar em casa. O campeonato carioca de veteranos não pertence à LUTA DEMOCRÁTICA. Pertence aos clubes e qualquer atitude o reflexo negativo cai nas próprias associações. Por isto o apelo é válido. Vamos encarar o campeonato como uma higiene mental sadia e semanal. Quem falta, sempre prejudica o seu adversário. Que a mentalidade de alguns neste raiar de um novo ano mude para melhor e que aquele ambiente festivo, gostoso dos tempos idos, possa de novo, proporcionar os grandes momentos.

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

- **ESTATÍSTICA** — Prosseguimos hoje apresentando a estatística do turno do 53.º campeonato carioca de basquetebol conquistado meritoriamente pelo Fluminense.
- **MAIOR** diferença aconteceu na 3.ª rodada com Fluminense (93) x Aliados (31).
- **MELHOR** time foi, de fato, o Fluminense. Quando quer jogar é um caso muito sério. Dificilmente, na GB será derrotado. É dirigido pelo técnico Tude Sobrinho e conta com os craques: n.º 4 — Gabriel que marcou 45 pontos; n.º 5 — Sérgio (108), n.º 6 — Paulão (57), n.º 7 — Jonas (4), n.º 8 — Cléber (8), n.º 9 — Marquinho (cestinha do turno com 189 pontos), 10 — Zezé (22), n.º 11 — Renê (30), 12 — Bial (37), 13 — Luisinho (56), 14 — Paulista (16), n.º 15 — Peixotinho (58) e Veiga, que reversa com Jonas (camisa n.º 7), marcou 5 pontos.
- **JOGADORES** utilizados no turno: 102 sendo que 15 pelo Olaria e Botafogo; 13, Vasco e Fluminense; 12, pelo Tijuca e Aliados e 11, pelo Municipal e Flamengo.
- **PONTOS** marcados no turno: 3.846 ou seja: 1.923 cestas de quadra.
- **JOGOS** — Foram realizados 30 jogos, distribuídos por 12 rodadas sendo as principais no ginásio do Maracanã. Tivemos, também, espetáculos no Tijuca, Botafogo, Flamengo, Aliados, Fluminense e Municipal.
- **PRORROGAÇÃO** — No turno houve apenas um cotejo terminado na prorrogação: Aliados (67) x Municipal (64), na rodada final.
- **DUREZA** — Honestamente não aconteceu o melhor jogo e optamos em destacar os encontros entre os 3 grandes como os que mais se salientaram no turno.
- **DEFESA** — Indiscutivelmente a melhor defesa foi do Olaria que sofreu somente 275 pontos com a média de 54 pontos por jogo.
- **ATAQUE** — Enquanto isso, o melhor ataque foi do Flamengo, com 630 pontos, com a média de 73 pontos por partida.
- **PIORES** — Na defesa, o Municipal levando 505 pontos e no ataque o Aliados, só marcando 293 pontos.
- **SALDO** melhor apresentado foi do Fluminense com 196 com a diferença média por jogo de 34,5 pontos. O Aliados obteve o pior saldo com 223 pontos.
- **RENDA** — O turno apresentou boas arrecadações e a maior foi anotada no Fla x Flu decidindo o turno com Cr$ 6.890,00. Ótima levando-se em conta que o cotejo foi efetivado às vésperas do Natal, num sábado à noite e sem tempo para melhor divulgação por parte dos nossos órgãos de Imprensa.
- **ESQUISITO** — Aliás estranhei a pressa dos clubes empatados de liquidarem logo o assunto nos dias 22 e 23 quando o certo e dentro do bom senso seria obedecer-se o determinado pela FMB para possível decisão: dias 22 e 29. Infelizmente, nossos clubes parecem que são dirigidos por elementos que têm cabeça de camarão. O Flamengo, por sinal, foi vítima de sua própria pressa...
- **AMANHÃ**, terminaremos nossas apreciações com respeito ao turno do campeonato carioca de basquetebol de número 53, edição 1972.

EDITAL para ciência de terceiros interessados com o prazo de dez dias passado na conformidade do Art. 34 do Decreto-lei n.º 3.365 de 21-6-41, na forma abaixo:

O Doutor João Bosco Cavalcanti Lana, Juiz Titular da Primeira Vara da Fazenda Pública do Estado da Guanabara

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juízo e Cartório corre seus trâmites legais uma ação de desapropriação movida pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Guanabara (DER-GB) contra Alvaro Inácio Ferreira e sua mulher Geralda Moreira Bortolasse, tendo por objeto o imóvel n.º 808, da Rua Victor Meireles E por me haver sido requerido para posterior levantamento da quantia de Cr$ 116.000,00 (cento e dezesseis mil cruzeiros), mando passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na Imprensa na forma da lei, pelo qual ficam todos os interessados cientificados a apresentarem em Juízo as alegações que tiverem dentro do prazo legal, cientes de que o Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, sala D-109, Novo Palácio da Justiça, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos seis dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e dois. Eu, (a) Joelcio Muniz Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, (a) H. A. Magalhães de Almeida Neto, Escrevente Juramentado subscrevi no impedimento ocasional do Escrivão.

(a) João Bosco Cavalcanti Lana, Juiz Titular. (P.-133)

EDITAL de Citação de Nise de Holanda Cavalcanti e Ney Castello Branco, com o prazo de trinta (30) dias, na forma abaixo.

O Doutor Zalkind Piatigorsky, Juiz em Exercício nesta Primeira Vara de Órfãos e Sucessões da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que pelo presente cita Nise de Holanda Cavalcanti e Ney Castello Branco que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de trinta (30) dias, para se pronunciarem nos autos da Restauração de Inventário dos bens deixados pelo finado Carlos Castello Branco, a requerimento do credor Abraão da Fonseca, no prazo de trinta (30), sob pena de revelia, o qual correrará em Cartório após a terminação do referido prazo, para que dita restauração possa prosseguir nos termos legais e na forma da lei — Despacho de fls. 35 Tomada por termo a declaração, digo, a afirmação de ausência quanto aos outros dois herdeiros, expeçam-se os editais com o prazo de 30 dias. Rio 5-10-72 — (a) A. Lacerda. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam alegar ignorância, expedi o presente edital e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 20 de dezembro de 1972. Eu, Jorge da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, José Braga, substituto do Escrivão, subscrevo. (a) Juiz: Dr. Zalkind Piatigorsky.

Está conforme o original.
O Escrivão, (a) ilegível.
(P.-136)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS

Cartório do 1.º Ofício
Praça Roberto Silveira n.º 23
Serventuário: Substituto: José de Moraes Soares

EDITAL

O Oficial abaixo assinado atendendo ao requerimento da Companhia de Expansão Territorial, com sede no Estado da Guanabara, na Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º Pavimento, salas 304 e 413 na qualidade de procuradora dos proprietários do Loteamento "Cidade Parque Paulista" da Comissão Superiora de Economia e Finanças do Ministério da Guerra e outros, intima as pessoas abaixo citadas, algumas residentes em lugares incertos e não sabidos, outras que intimadas por cartas e seus AR., foram assinados e devolvidos por terceiros que compareçam a este Cartório, sito Praça Roberto Silveira, 23 — Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro para, que no prazo de trinta (30) dias, pagarem as suas prestações vencidas e mais as que se vencerem, juros de mora e custas decorrentes dos contratos firmados e averbados neste Registro de Imóveis, à margem das inscrições n.ºs 221, 242 e 246, sob pena de decorrido o prazo legal serem os mesmos rescindidos os respectivos compromissos de Compras e Vendas de acordo com o art. 14, Decreto 3079, de 15 de setembro de 1938. Angelina Fonseca Santos e s/m, lote 14 da quadra 74, Cr$ 144,60. Ana da Costa Souza, lote 9 da quadra 78, Cr$ 339,84. Alcimar Aleixo da Gama e s/m, lote 38 da quadra 13, Cr$ 429,50. Antonio Vicente da Silva, lote 8 da quadra 103, Cr$ 419,20. Antonio Maria Bravo da Silva Passos, lote 5 da quadra 106, Cr$ 486,60. Ademar de Oliveira e s/m, lote 18 da quadra 17, Cr$ 287,25. Adalcino Anacleto, lote 19 da quadra 47, Cr$ 634,48. Antonio Francisco Angelo, lote 14 da quadra 100-A, Cr$ 762,30. Benta de Jesus Sacramento, lote 6 da quadra 42, Cr$ .... 170,60. Cicero Claudiano de Farias, lote 19 da quadra 113 Cr$ 532,84. Celina Elias da Silva, lote 11 da quadra 45, Cr$ 247,57. Carlos Manoel Tibúrcio, lote 26 da quadra 49, Cr$ 192,52. Dario José Santana e s/m, lote 13 da quadra 89-A, Cr$ 539,55. Elcy Hocchat e seu marido, lote 8 da quadra 78, Cr$ 298,44. Elenice Ferreira Gomes, lote 20, da quadra 109, Cr$ 295,90. Francisca Ferreira Santos, lote 9 da quadra 100-B Cr$ 523,60. Flordit Leal Ramos, lote 5 da quadra 111, Cr$ .. 402,64. Geraldo Procópio e sua mulher, lote 10 da quadra 50, Cr$ 499,20. Hilda da Silva Falcão e seu marido, lote 29 da quadra 61, Cr$ 466,10. Iara de Souza, lote 6 da quadra 97, Cr$ 543,40. Irene de Almeida Farias, e seu marido, lote 20 da quadra 109, Cr$ 713,10. João Alves Neto, e sua mulher, lote 35 da quadra 22, .. Cr$ 771,95. José Pereira da Rocha, lote 35 da quadra 25 Cr$ 253,60. Jayra Pinho de Moura, lote 16 da quadra 47, .. Cr$ 222,36. Jerônimo Leite Pontes e sua mulher, lote 17 da quadra 101, Cr$ 1.033,85. José Bernardo Ribeiro, lote 25 da quadra 147, Cr$ 573,50. José Pereira de Souza, lote 8 da quadra 31 Cr$ 1.455,50. João Leite de Castro, lote 19 da quadra 76, Cr$ 667,50. José Tarquino de Lima, lote 20 da quadra 89-A, Cr$ 499,71. José Francisco Santiago, lote 11 da quadra 51, Cr$ 230,60. José de Barros Sobrinho, lote 16 da quadra 67, Cr$ 941,70. Kisutoshi Tanaka e sua mulher, 15 da quadra 71, Cr$ .. 244,93. Landyr Nunes e sua mulher, lote 7 da quadra 47, Cr$ 780,2.. Manuel Joaquim de Souza e sua mulher, lote 24 da quadra 23, Cr$ 1.130,30. Manoel Joaquim de Souza e sua mulher, lote 25 da quadra 23, Cr$ 573,08. Maria da Silva Batista, lote 16 da quadra 100, Cr$ 809,84. Maria Rosália dos Santos, lote 18 da quadra 37, Cr$ 194,50. Maria Dirce Belvária, lote 10 da quadra 94, Cr$ 447,50. Manoel Bezerra da Silva, lote 32 da quadra 50, Cr$ 480,00. Marinoel Mafra de Siqueira, lote 7 da quadra 3, Cr$ 245,62. Natanael Francisco da Silva, lote 11 da quadra 112, Cr$ ... 413,52. Paulo Cesar Pinheiro dos Santos e outro, lote 4 da quadra 145, Cr$ 775,25. Paulo Roberto Nogueira, lote 30 da quadra 29, Cr$ 383,00. Rosa Moronhas de Araújo e seu marido e Armando de Araújo e sua mulher, lote 6 da quadra 89-C, Cr$ 687,60. Raimundo Valeriano Costa e outros, lote 28 da quadra 7, .. Cr$ 957,25. Rosália Bispo, lote 12 da quadra 39, Cr$ 426,93. Raphael Corrêa de Carvalho, lote 6 da quadra 66, Cr$ .... 298,44. Rosa da Purificação Milo, lote 3 da quadra 97, .. Cr$ 243,00. Sebastiano Ferreira, lote 30 da quadra 44, Cr$ 419,20. Severino Joaquim Bezerra, lote 18 da quadra 113 Cr$ 570,84. Sebastião Pedro Patronelli, lote 31 da quadra 78, Cr$ 308,88. Salvador Pereira da Silva e sua mulher, lote 11 da quadra 106, Cr$ .. 563,40. Valmor Aleino Costa e sua mulher, lote 14 da quadra 5, Cr$ 968,70. Waldir Gonçalves da Silva, lote 9 da quadra 53, Cr$ 510,64. Wilson Fernandes da Rocha e outra, lote 11 da quadra 40, Cr$ ... 264,25, e Maria José Marques de Lima, compradora do mesmo lote de terreno. Wanderley Pereira Monteiro, lote 10 da quadra 63, Cr$ 298,44. Waldir Faria, lote 14 da quadra 113, Cr$ 687,83. Walter Pereira Martins, lote 32 da quadra 38, Cr$ 345,20 (e sua mulher) Wanderley Pereira Monteiro lote 10 da quadra 63, Cr$ 298,44. Waldyr Faria, lote 14 da quadra 113 Cr$ 687,83. Waldir Pinto Martins, lote 34 da quadra 100-A, Cr$ 647,15. Zenaida Maria de Jesus, lote 16 da quadra 29, Cr$ 177,2.. Outrossim ficam também intimados os respectivos cônjuges das pessoas supra citadas as que casadas forem para ciência do termo deste Edital. Dado e passado nesta Cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos dezenove (19) dias do mês de dezembro (12) do ano de mil novecentos e setenta e dois (1972). Eu Arlinda Araújo Costa, Subofical, a datilografei. E eu, (a) ilegível, Oficial substituto, em exercício, a subscrevo e assino. José de Moraes Soares — Oficial Substituto, em exercício

DECRETADA A PRISÃO DE BANDEIRA

Atendendo a requerimento da promotoria pública, o presidente do I Tribunal do Júri, juiz Hélio Mariante da Fonseca, decretou a prisão do ex-tenente Alberto J. Franco Bandeira, até a realização do novo julgamento. No mesmo ato, aquele juiz marcou para as 9 horas do dia 11 de janeiro, a realização do novo júri a que será submetido o ex-militar.

Bandeira ficará recolhido em um dos quartéis da PM carioca, tendo em vista não haver prisões especiais nos prédios da SUSIPE, segundo alegou o superintendente do órgão, Sr. Rodolfo Avena.

O Tenente quando do seu primeiro julgamento

LUTA DEMOCRÁTICA

Rio, 28 de dezembro de 1972

O DESPACHO

É a seguinte a íntegra do despacho proferido pelo presidente do I Tribunal do Júri, Juiz Hélio Mariante da Fonseca:

"Cumpra-se a decisão proferida pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal pela sua Segunda Turma nos autos de "habeas corpus" n.º 50 010 impetrado em favor de Alberto Jorge Franco Bandeira e comunicado através de ofício ora acostado aos autos à fls. 872, segundo o qual o Pretório Excelsior decidiu deferir pedido para anular o julgamento a fim de que outro se realize com observância das formalidades legais. O processo a que o dito "habeas corpus" se refere nesta Vara o número 1 309/52. Para tanto deferimos as seguintes providências:

1) Realizar-se o julgamento em data de 11-1-73, às 9 horas, intimadas as partes inclusive o Doutor Assistente do Ministério Público;

2) especifiquem as partes em 48 horas quais dentre as testemunhas arroladas no libelo e na contrariedade pretendam sejam inquiridas em plenário, expedindo o cartório as diligências necessárias à respectiva intimação;

3) promovam as partes a juntada aos autos de justificação ou documentos que porventura tiverem em seu poder e que pretendam produzir em plenário para leitura e exibição no prazo do artigo n.º 475, do CPP;

4) questão extremamente delicada pela sua peculiaridade no caso em tela desafiando a argúcia do magistrado e a da prisão cautelar do paciente como ato preparatório do novo julgamento a ser realizado segundo requerido pelo Dr. Promotor à fls. 883.

A V. decisão de que se trata limitando-se a anular o julgamento realizado no aludido Processo 1 309/52 deixou intacta a sentença de pronúncia no mesmo acostada à fls. 371-372 com todas as suas implicações legais inclusive a do artigo n.º 408 parágrafo 1.º do CPP segundo o qual todo acusado deve ser submetido a julgamento pelo Júri deve ser previamente capturado, se solto estiver a menos que se trate de crime afiançável (artigo citado parágrafo segundo). Dir-se-á que o paciente pelo fator em razão do qual será submetido a julgamento já cumpriu pena privativa de liberdade, julgada extinta por sentença proferida à fls 851, pelo Dr. Juiz da Vara de Execuções Criminais. Afigura-se-me, entretanto que se trata de matéria a ser considerada na oportunidade da sentença proferida ao ensejo do novo julgamento na hipótese de vir o paciente a ser novamente condenado para cômputo da pena já cumprida, outra objeção que poderia ser levantada seria de que sendo o "habeas-corpus" por definição constitucional e legal o instituto tutelar de liberdade de ir e vir (Constituição da República Federativa do Brasil artigo 617) pareceria um contrassenso a decretação da [illegible] da prisão cautelar contra paciente em decorrência de uma ordem de "habeas-corpus" a ele concedida. Mas o próprio Egrégio Supremo Tribunal Federal já respondeu a essa objeção decidindo no sentido de que o instituto não se destina apenas a tutela da liberdade individual e sim também a correção de ilegalidade manifestas ocorridas no curso do processo criminal sem prejuízo da prisão do paciente. É o que foi concedido no acórdão proferido no recurso de "habeas-corpus n.º 43 574 de Minas Gerais em data de 1.º de setembro de 1966 (Revista Trimestral de Jurisprudência volume n.º 3, páginas 369-370 de fevereiro de 1967) sendo relator o eminente Ministro Luis Galotti, o qual salienta em seu voto que "tem entendido o Tribunal que o "habeas-corpus" não cabe apenas contra a prisão". Segundo um dos acórdãos citados pelo recorrente "é cabível o "habeas-corpus" sempre que na ilegalidade manifesta é cometida no curso do processo criminal em prejuízo da defesa do paciente."

Muito já se discutiu isso aqui no Tribunal. Se o "habeas-corpus" só cabe contra a prisão e pode também caber contra ilegalidades outras praticadas no processo em prejuízo da defesa do paciente. Este último critério é que tem prevalecido. Revela notar que na decisão em apreço a ordem foi concedida sem prejuízo da prisão do paciente. Poder-se-ia ainda afirmar que segundo a prisão decorrente do artigo n.º 408 parágrafo 1.º do CPP de natureza eminente cautelar destinada a assegurar o julgamento do acusado, tal cautela no caso seria desnecessária porque o paciente vem público e reiteradamente manifestando a intenção de submeter-se a julgamento, visando demonstrar a sua inocência. Pessoalmente, creio na realidade dessa intenção, como também na honestidade, dignidade e integridade dos ilustres patronos da defesa. Mas, como magistrado não posso deixar de considerar objetivamente a hipótese de que o paciente em liberdade ausentando-se, venha a frustrar a realização do novo julgamento, forçando assim, a prescrição da ação penal que se aproxima. Cumpre finalmente observar que a decisão em tela, tal como está no artigo n.º 189 do Regimento Interno do Egrégio STF não determina que o paciente seja julgado em liberdade. Ao contrário, manda que sejam observadas as formas legais. Assim sendo, procede o requerido pelo Dr. Promotor à fls. 883 quanto à prisão do paciente nos termos do artigo n.º 408, parágrafo 1.º do CPP, para que seja realizado o novo julgamento. O paciente que ora passa mais uma vez à condição de acusado, "ex-vi" da decisão em cumprimento, embora destituído de seu posto de oficial da FAB e nele ainda não reintegrado administrativamente o é contudo diplomado por uma das faculdades superiores da República, qual seja a Academia da Força Aérea Brasileira. Tem assim direito a prisão especial nos termos do artigo n.º 295, inciso VII, do CPP. O recolhimento a um dos quartéis da PM do Estado é indispensável, porque em entendimento pessoal com o ilustre superintendente da SUSIPE Dr. Rodolfo Avena sua senhoria informou de que não dispõe presentemente de alojamentos para presos com direito à prisão especial;

5) reputo dispensada a segunda medida requerida pelo Doutor Promotor à fls. 883, qual seja a intimação da sentença da pronúncia do acusado, com bases no artigo n.º 413, do CPP, por se tratar de decisão que há muito transitou em julgamento;

6) quanto ao que também foi requerido pelo doutor promotor em petição acostada à fls. 876 dos autos relativamente à indefinição definitiva da jurada Maria D'ana Brito Paternostro que funcionou no primeiro julgamento ora anulado, tratam-se de medidas que, em princípio, se relacionam com o mérito da causa e sim com questão formal já decidida pelo Egrégio STF. Vislumbro, entretanto, no requerimento de tais medidas o nobre propósito do Doutor Promotor de preservar a reputação de lisura e dignidade deste Primeiro Tribunal de Júri e particularmente do ilustre magistrado que presidiu o julgamento anulado. Por isso, defiro o requerido a fls. 876 sem prejuízo da realização do julgamento na data marcada. Determino, outrossim, sobre a mesma matéria a juntada aos autos das seguintes peças: ofício .... GP/C-388/72 de 19 de setembro último da Egrégia presidência do Tribunal de Justiça do Estado e ofícios de números 6021 e 7073 desta presidência datados respectivamente de 25 e 27 de setembro do corrente ano;

7) Dê-se vista à defesa no prazo legal dos documentos acostados à fls. 877 "us que" 882;

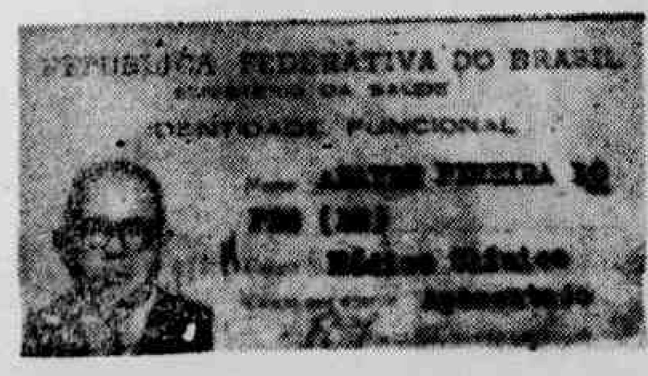
8) providências relativas ao policiamento e preservação da ordem, segurança e bom andamento dos trabalhos durante o novo julgamento, serão tomadas oportunamente através de ordem de serviço ao senhor escrivão desta Vara.

Rio de Janeiro, 27-12-72.

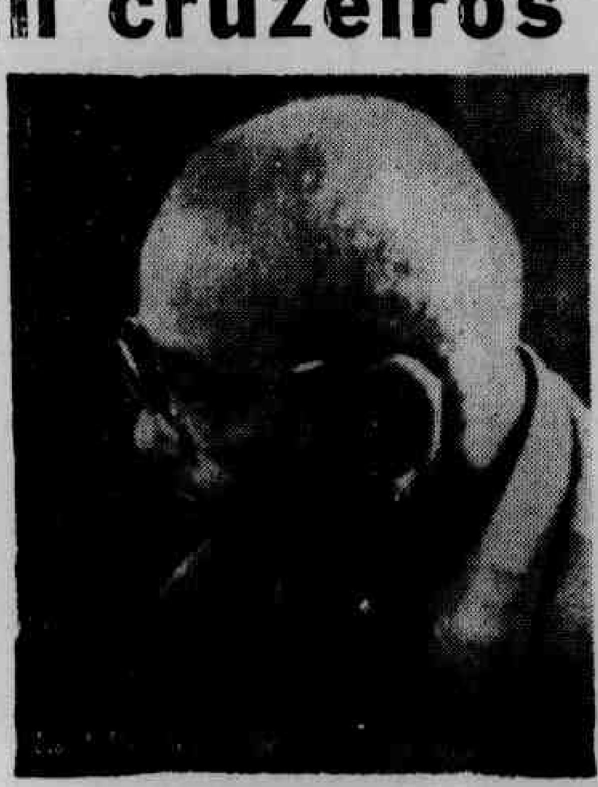
(a) **Hélio Mariante da Fonseca, juiz-presidente.**"

Diplomas falsos de médico vendidos a mil cruzeiros

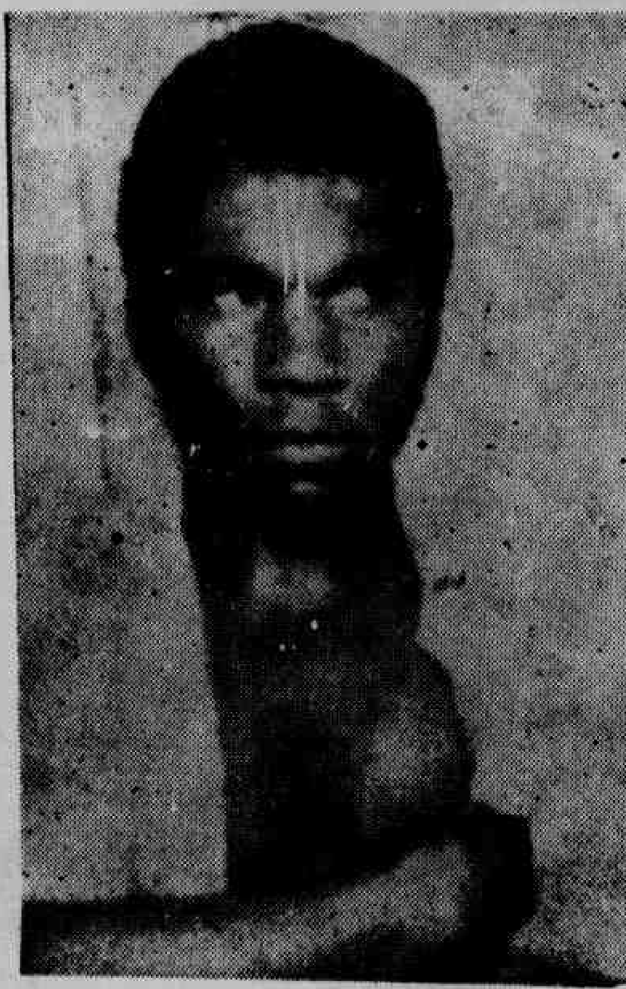
Estelionatário condenado pela Justiça de São Paulo estava hospedado num hotel onde chegara a passar um cheque sem fundo — Tinha em seu poder 17 deles — Identificou-se como clínico aposentado, com uma carteira da República Federativa do Brasil. **(Leia na página 5).**



Um dos documentos falsos



Ary Pinto Nogueira, o charlatão



Zé Macaco doidão só foi preso depois de amarrado

Zé Macaco ou Jorge Francisco (foto ao lado) com uma sacola fazia a limpeza num supermercado onde arrombara a porta — Com a cuca cheia de fumaça, lutou com duas guarnições da Rádiopatrulha e uma turma de ronda **(Leia na página 2).**

Currada por sete

(Leia na página 2)